História do Brasil (Pedro Sergio)

Período colonial brasileiro

- Brasil: invenção portuguesa, não se discute mais se existia Brasil antes de Portugal.
- Ocupação islâmica/árabe da península Ibérica, os povos cristãos vão para o Norte. A luta cristãos x árabes (mouros islamizados): guerra da reconquista (? pode ser interpretada como uma cruzada? O espírito desses cristãos era "cruzadista", em nome da CRUZ lutar contra os árabes que lá se encontravam). Séc. VII ao XV: submissão dos mouros aos reinos que se estabelecem na Península Ibérica.
- Na sociedade feudal, havia o surgimento dos exércitos a partir dos nobres, que davam terras (suseranos davam terras aos vassalos).
- A liderança do reino de Castela na Reconquista deu-se nesse contexto (sec.XII, Rei Alfonso de Castela, cruzada contra os mouros. Alguns nobres de Borgonha atenderam esse chamado – D. Henry, que virou Henrique de Borgonha. O Henrique ganhou algumas batalhas, e recebeu o condado portucalense do Rei Alfonso de Castela. Durante a menoridade do filho do Rei, quem governou foi a Rainha. Aos 12 anos, 1139, Dom Alfonso Henriques foi declarado Rei de Portgual.
- Formação de Portugal:
    - ✓ Revolta e separação em relação ao reino de Castela
    - ✓ 1139: nascimento do Reino de Portugal – Rei Alfonso Henriques (dinastia de Borgonha) = transformação de reino feudal a centralizado (fator determinante ao pioneirismo de Portugal na navegação – pioneirismo na centralização do poder; 1º Estado Moderno europeu – e não nacional, que gera muita controvérsia). 1º estado com militares profissionalizados; moeda.
    - ✓ O comércio de especiarias também ajudou o pioneirismo. Os mercadores que controlavam as especiarias eram os árabes – com as cruzadas, esse controle passou dos árabes para os italianos (o 1º objetivo, de "resgatar o santo sepulcro" nunca foi atingido). Para chegar ao norte da Europa, geograficamente, precisavam passar pela Península Ibérica. Os portugueses começaram como um entreposto. "Reino do Prestes João", no norte da África, que teria sido conquistado pelos árabes. (reino de

judeus cristianizados no norte da África: Etiópia) – motivação religiosa para contornar a África.

- ✓ Continuação da luta contra os mouros e início do périplo[1] africano (caminho que os portugueses fizeram a caminho do oriente). Conquista de CEUTA: entreposto comercial, e os portugueses utilizam os tesouros conquistados para financiar o resto da expansão.
- ✓ Caravela: dinastia de Avis (a revolução de Avis - 1385 – ocorre por uma questão dinástica. Faltou herdeiro (morreu Rei Don Fernando), e os portugueses não aceitaram que o reino voltasse a Castela (castelhanos). Havia um filho bastardo do Rei (Don João), o que não foi aceito pelos castelhanos, e por isso ocorreu a guerra. Com o auxílio dos mais pobres ("Arraia miúda"), eles ganham a guerra. O D. Sebastião é o último Avis que existiu.

- Expansão marítima portuguesa
  - ✓ Conquista de CEUTA (1415) – no Marrocos.
  - ✓ Fundação de feitorias (fortificação, para defender o território e para que a embarcação pudesse reabastecer, deixar em terra marinheiros doentes etc) no litoral da África.
  - ✓ Estímulo da família real (Avis) à busca de uma nova rota para as Índias após a queda de Constantinopla (1453: tomada de Constantinopla pelos turcos. O sultão faz um acordo com os venezianos, só eles poderiam vender as especiarias. Isso faz com que, com o monopólio, eles pudessem cobrar qq coisa. Nesse momento, os ptgueses já estavam contornando a África, e a prioridade deles era explorar ouro/marfim/riquezas do litoral africano. Com a queda de Constantinopla, eles passam a almejar chegar no oriente).
  - ✓ 1488: os portugueses chegaram ao extremo sul da África (Bartolomeu Dias – Cabo das tormentas, re-batizado pelo rei de Ptgal como Cabo da Boa esperança). Ele não foi adiante pq achavam que ia chegar "no fim do mundo".
  - ✓ 1498: Vasco da Gama conquista Calicute/Índia (11 meses de viagem!).
- Expansão espanhola
  - ✓ Casamento dos "reis católicos" (Castela e Aragão) – terminam a conquista da Península Ibérica. Aqui acaba a guerra da reconquista.

[1] (fazer um caminho, mas com paradas, com interrupções).

Quem apoiou esse casamento e a guerra contra os mouros foi a Igreja Católica. A partir disso, os espanhóis fazem a sua própria expansão marítima.

- ✓ Fim da reconquista.
- ✓ Colombo ofereceu seus serviços a Ptgal, que recusa pq já estavam investindo no périplo africano. O governo espanhol, por sua vez, investiu com 3 barcos (pinta, nina, sta Maria). Chega à América em 1492.
- ✓ Disputa com portugueses pela posse das terras americanas: “Tratado de Toledo” (146_) dividia a terra na horizontal: terras encontradas ao norte seriam espanholas, ao sul seriam portuguesas. Depois da descoberta da América, foi proposto um tratado (Bula inter coetera - 1493), que ia apenas 100 léguas das ilhas de cabo verdde (mas: em sua expedição, Bartolomeu Dias já havia notado que existiam terras a oeste da Àfrica). Depois foi assinado outro tratado, que efetivamente cortava o continente americano (Tratado de Tordesilhas).
- ✓ Chegada ao Brasil: (1498) 1ª viagem portuguesa para o Brasil (Duarte Pacheco)
- ✓ 1500: viagem oficial de Cabral.

- Os ptg não acharam o Brasil atraente em termos de especiarias, e ficaram aproximadamente 3 décadas sem explorar o território, o chamado **PERÍODO PRÉ-COLONIAL** (1500-1530). Nesse período, não houve interesse na ocupação do território brasileiro.
- Escambo de pau-brasil junto aos índios.
- Bibliografia História do Brasil: Boris Fausto – história do Brasil. / história da política exterior do BR (amado Luiz cervo - livro do pereira, ok...)
- Marques de Pombal: transferir a sede para o Brasil – projeto luso-brasileiro. A família real não veio pra cá só por pressão da Inglaterra e de Napoleão. Vindo pra cá, os ptgueses fogem da Europa, ficam mais perto das colônias mais ricas.
- A banca é marxista (!)
- Próxima aula: 1530 (administração portuguesa do Brasil colonial)
- Cap.02, livro Boris Fausto.

Aula 02: 27.09.2010

(Os espanhóis NÃO tiveram contato com os maias)

Capitao Mor: área militar

Ouvidor Mor: "ombudsman", função de ouvir as informações dos colonos.

Administração portuguesa

- O Pq das capitanias hereditárias (1538): transferir a particulares os custos da colonização.
- Critérios para escolher quem recebe a terra:
  - ✓ Indivíduos com $$ e católicos (cristãos novos NÃO podiam receber terras).
  - ✓ Precisava provar que nunca tinha exercido trabalho braçal.
  - ✓ .
- A experiência das capitanias não era nova: Ptgal já tinha feito a mma experiência no litoral Africano, mas não deu certo no Brasil.
- O donatário recebia a Carta de Doação (recebendo do Rei o pedaço de terra, mas NÃO era proprietário – detém a posse, mas não propriedade) e Foral (estabelece os direitos e deveres dos donatários).
- A Capitania Hereditária é mistura do modelo mercantilista e feudal (que não desaparece da relação social – situação de vassalagem entre os donatários e o rei)
- Fracasso das Capitanias: distância de Ptgal, falta de $$ dos donatários de arcar com os custos...

Governador Geral (1548) – mandatos de 4 anos (esquecendo a data: meados do século XVI): com a criação do GG não há a extinção das capitanias. O fim das capitanias se dá com o Marquês de Pombal (período pombalisno, bem posterior ao fim das Capitanias).

- Provedor mor: fornece aos colonos aquilo que eles não encontram em território brasileiro.

  a. Tomé de Souza (gov.geral):
    - ✓ Construção de salvador
    - ✓ 1º bispado do Brasil (os Ptgueses achavam que deveriam disseminar o catolicismo no Brasil)

- ✓ Início da substituição do índio nativo pelo africano no trabalho escravo. O trabalhador escravo deveria ser substituído: o índio deveria ser substituído pelo negro. Há muitas teorias para essa substituição (o índio se adaptaria e o negro seria adaptável ao trabalho escravo – NÃO): consenso no interesse econômico no tráfico de escravos. Os índios fugiam, apresentavam resistência ao trabalho escravo (o negro tbm resistia). NÃO usar juízo de valor, colocar ambos como resistentes à escravidão.
- ✓ “Guerra justa”: se o índio atacasse, era justificável a escravização.
- ✓ Padres jesuítas: no século XVI, conflitos religiosos/reforma/contra-rforma – enfrentando os protestantes. Inácio de Loyola funda a Ordem de Jesus (a missão do religioso é combater o infiel). O jesuíta é um “padre soldado”, são esses padres que virão para a América. Iniciam o processo de catequização dos índios.

b. Duarte da Costa (1553 – nomeado em 1552)

(conta-se que o Bispo D. Sardinha foi devorado pelos índios, mas é pouco provável)

- ✓ 1555: Invasão dos franceses, que ocupam a Baía de Guanabara (não existe ainda o RJ). Calvinistas (na França: Huguenotes) – França Antártica. Nicolau Durand de Villegagnon. Os índios Tamoios se aliam aos franceses para “fugir” da escravização portuguesa. Cria-se uma colônia de huguenotes.

c. Mem de Sá: fica mais tempo, agrada o rei por expulsar os franceses (ficou 3 mandatos consecutivos)

- ✓ Como ele expulsou os franceses? Ele se instalaram com a ajuda dos Tamoios, portanto tinham que utilizar a ajuda dos índios (rivais) para expulsar os franceses. Quem sabia quem era rival de quem eram os padres. SP: Padre Anchieta, que foi preso pelos índios; Manoel da Nóbrega, disse aos índios que os portugueses estavam dispostos a acabar com todos, e consegue o apoio dos índios. Os tamoios são massacrados.
- ✓ Construção do Forte de São Sebastião (do Rio de Janeiro).
- ✓ Franceses fugiram para o Maranhão e fundaram nova colônia: França equinocial

- Dom Sebastião: luta contra os árabes – desaparecimento em 1578. Ele não tinha herdeiros, e o parente mais próximo era o cardeal D. Henrique (governou até 1580). Morto o Cardeal, Felipe II (rei da Espanha) era o parente mais próximo. Em 1581 ele fez um juramento pelo qual a autonomia de Ptgal seria resguardada. Era Felipe II da Espanha e Felipe I de Ptgal (por isso era "União Ibérica", não foi anexação de Ptgal à Espanha).
- Açúcar: Holanda refina e financia: A Espanha entrou em guerra pq a Holanda era um domínio Espanhol (Guerra dos 80 anos – libertação da Holanda contra a Espanha – 1568). Felipe II representa o ideal católico, enquanto os holandeses são protestantes. Felipe II organiza uma grande esquadra p/ atacar a Inglaterra (Invencível Armada), e é derrotado pela tempestade.
- Com a Península Ibérica, o governo espanhol proíbe o refino de açúcar pelos holandeses e, portanto, a relação comercial entre BR e HOL. Porém, a Espanha não refinaria o açúcar...Domingos Fernandes Calabar (Bras.).
- Holandeses: tentaram entrar na Bahia, e, como capital, era o local melhor protegido (jornada dos vassalos). Só se estabelecem em Pernambuco, com o auxílio de Domingos Fernandes Calabar.
- Igreja renovada/reformada: Calvinistas na Holanda.

Recapitulando:

- União Ibérica (1580-1640): Ptgal manteve autonomia devido ao juramento do Felipe II. Como o BR se torna território espanhol, o Tratado de Tordesilhas perde a razão de ser. O ponto, agora, é como proteger o território.
- Brasil tornou-se território sob domínio espanhol.
- A Espanha era inimiga dos Flamengos (Holandeses)
- 1624: tentativa de ocupação holandesa na Bahia, com resistência dos colonos ("jornada dos vassalos")
- 1630: invasão holandesa em Pernambuco.
- Calabar: mestiço; do lado dos ptgueses; no meio do processo de invasão passa p/ o lado dos holandeses. Ele é capturado e executado no garrote. Ele era o símbolo de traição na historiografia brasileira. Não há conceito de nação no momento – os colonos viam o "BR" como uma junção de capitanias, e com o objetivo de ganhar $$.

Brasil Holandês

- Cia. Das Índias Ocidentais.

- Maurício de Nassau é responsável por governar
    - ✓ Tolerância religiosa (os colonos são católicos, viabiliza a relação – e a vinda de judeus – a 1ª sinagoga americana é lá)
    - ✓ Dinamiza econômica (prosperidade econômica) e culturalmente (desenvolvimento cultural) o cenário.
    - ✓ MNassau gostaria de tornar-se rei (poucos documentos q comprovam)
    - ✓ A Cia. Das Índias achou que Maurício de Nassau era mto caro; por isso transferiram-o para a Europa. Os novos administradores desagradaram os colonos.
    - ✓ Aumenta o número de quilombos: as guerras desestabilizam a administração das fazendas, aumentam as fugas. Por um período Angola fica sob domínio holandês. Palmares não era apenas um quilombo, era uma união de quilombos – havia uma organização militar para defender o quilombo. Domingos Jorge Velho é o bandeirante que irá acabar com o Quilombo dos Palmares.
    - ✓ Os colonos se organizam para expulsar os holandeses. A Holanda recebe de Ptgal uma indenização por perder a posse do território brasileiro.
- Os holandeses não se limitam a Pernambuco, estendem o domínio até o Maranhão: quem expulsou os franceses foram os holandeses, os ptgueses não conseguiram.
- Os colonos se organizam para expulsar os holandeses. A Holanda recebe de Ptgal uma indenização por perder a posse do território brasileiro.

1654: **Insurreição Pernambucana** (guerra de expulsão dos holandeses)

- Batalha de Guararapes/mito do "nascimento" do exército brasileiro (o índio, o branco, o negro). <u>Símbolo</u> do nascimento do exército brasileiro.

Dinastia Bragança (dps da Dinastia de Avis, do D.Sebastião): ajuda militar da Inglaterra (a Inglaterra estava em guerra da Espanha, e para enfraquecer a Espanha, eles ajudam os portugueses).

Expansão Territorial

Forte do presépio: impedir que invasores europeus invadissem as minas de Potosi. Deu origem a Belém.

- Expedições de bandeirantes

- ✓ Apresamento: captura de índios
- ✓ Prospecção: busca por pedras ou metais preciosos.
- ✓ Sertanismo de contrato: contrato privado com o objetivo de atacar quilombos ou aldeias indígenas.
- ✓ Monções: utilizar os rios para penetrar nos territórios – transporte de mercadorias. (monções cuiabanas: partir de São Vicente para Goiás – emboabas: pessoas que vinham de fora para procurar ouro)

- .

(em história) “O se não joga”

Aula 4: Tratados e Limites (11.10.2010)

- Invasão holandesa provoca a desestabilização de núcleos produtivos, o que provoca um aumento do número de quilombos. NÃO falar que o Quilombo dos Palmares nasceu com a invasão holandesa.
- Ciclos de bandeirantes: há predomínio de determinada atividade.
- O Bandeirante atinge e ocupa terras que os espanhóis não ocuparam. A partir de 1580, não temos mais união ibérica.
- Até o aparecimento do café (séc.XIX), o açúcar continua sendo a principal atividade.
- Insurreição Pernambucana: mito do exército brasileiro (3 raças- nacionalismo em época na qual o nacionalismo não poderia existir).
- Obsessão dos portugueses de ocupar a Bacia do Prata: mineração e ponto estratégico para adentrar o continente.
- Espanhóis queriam dominar os ingleses. Ingleses dominavam os mares, ingleses protestantes (anglicanos) e espanhóis católicos; e questão pessoal

  Árvore genealógica: v. ficha

  ✓ Europa: Inglaterra / Holanda / Espanha / Ptgal

  ✓ Inglaterra cc Ptgal e França cc Espanha

- A Inglaterra mantém a sua posição de protagonista, e Portugal deixa de ser protagonista

  ✓ 1624: 1ª tentativa (frustrada) de invasão holandesa, na Bahia

  ✓ 1630: holandeses entram em Pernambuco

  ✓ 1654: holandeses são expulsos (Insurreição Pernambucana). Os portugueses pagaram indenização aos holandeses pois ainda dependiam deles para refinar o açúcar

- 1º Tratado de Utrecht: Guerra de Sucessão espanhola (o trono ficou vago, e havia reivindicação de franceses e outras famílias reais para ocupá-lo). Oposição entre Inglaterra, Áustria e Holanda, de um lado, e França, de outro. Esse tratado consolida aproximação entre britânicos e portugueses. A Inglaterra apóia o reinado de D. João da casa de Bragança.
- 2º Tratado de Utrecht: a Espanha devolve a Ptgal a Colônia de sacramento, é um Tratado BILATERAL. (os ptgueses fundaram a colônia de sacramento)

- Para não perder territórios, portugueses e espanhóis começam a construir fortificações (Forte do Presépio: Belém). Contexto das disputas litigiosas entre Espanha e Portugal.
- Tratado de Madri: é firmado mas NÃO É IMPLEMENTADO, e é revogado pelo Tratado posterior. Importância: legado que deixa para a expansão e as negociações posteriores no Brasil.
  - ✓ Alexandre de Gusmão: Uti possidetis (aquele que possui continuará a possuir), territórios possuídos por Ptgal continuarão sendo possuídos por Ptgal, assim como territórios espanhóis pela Espanha. Ele seria uma espécie de mentor do Barão de Rio Branco.
  - ✓ Rainha Dona Maria Bárbara ascendeu ao trono da Espanha, portuguesa, e a ascensão dela coincide com a época das negociações. Diz-se que ela favoreceu Portugal na divisão.
- Guerra dos sete anos: França e Inglaterrra (guerra fantástica)
- Batalha de Itararé: "a maior batalha do BR que NUNCA aconteceu" – déc.30
- Tratado de Paris
- Tratado de Santo Ildefonso: Os espanhóis não usam trabalho escravo. Depois do Tratado de S. Ildefonso, espanhóis autorizam os ptgueses a fornecer mão de obra escrava (asiento: O Asiento era a permissão, cedida pela coroa, de comercializar escravos com as colônias portuguesas), pq está faltando mão de obra indígena, que estavam morrendo em grande quantidade.
- Tratado de Badajós: Ptgal e Espanha
- Fica valendo o Tratado de Madri, já que os Tratados posteriores foram negociados com a Espanha.

MINERAÇÃO

- 1º LUGAR em que acharam ouro: SP (bandeirantes estavam aqui). Depois vão para o norte (MG), pq achavam que os espanhóis estavam no sul.
- Ouro de aluvião (no lodo do rio). Quando o ouro começou a surgir, os paulistas não permitiam a entrada de forasteiros = pássaros, EMBOABAS. Travam guerra disputando as minas de ouro.
- Guerra dos emboabas: 1709 a 1712. Para as colônias, quanto mais ouro mais tributos. Episódio do Capão da traição: paulistas se rendem aos emboabas e são todos mortos.

- Mineração: tributos altos. A situação econômica de Ptgal era muito ruim, e queriam se valer dos impostos. O governo ptguês acredita que o contrabando é intenso, portanto aumentavam tributos para compensar contrabandos (sonegação).
- Imposto – Quinto.
- Quem contrabandeava ouro? TODOS.
- Para impedir o contrabando: casas de fundição, o ouro só poderia circular em barras. Contrabandistas eram condenados à morte.
- Revolta de Vila Rica (Filipe dos Santos - tropeiro) – 1720: contra o quinto e contra as casas de fundição. Resultado do empobrecimento da região mineradora. Na região mineradora, a pobreza resultava da pressão tributária/fiscalizadora, e as pessoas viviam à margem desse processo. Foi morto para servir de exemplo para a sociedade.

Aula 05:

- REVOLTA DE BECKMAN (Bequimão): 1684

  - Revolta de Beckman: contra a Companhia Geral de Comércio do Grão-Pará e Maranhão. A Companhia cobrava impostos e tinha o direito de suprir os colonos da mão de obra escrava. Os colonos achavam que (i) tinham direito de escravizar os índios (padres jesuítas eram contrários); num 1º momento, os colonos se voltam contra os padres jesuítas, e dps voltam-se contra a própria Companhia de Comércio. Um dos irmãos vai a Ptgal para avisar a Coroa que a Cia. Era corrupta (o que a Coroa já sabia). É preso.

  - Thomas foi preso (em Ptgal) e Manuel foi executado.

- Guerra dos Mascates (mercador) – 1710-11

  - Olinda (engenhos) x Recife (comércio)

  - Olinda era o centro. Recife era um tipo de "comarca" de Olinda. Com a chegada dos holandeses, Recife prospera. Com a chegada dos holandeses há um crescimento do comércio com as Antilhas. Olinda, que é o centro, passa a ser decadente. A maioria dos comerciantes de Recife tem ascendência portuguesa, e o termo "mascate" era utilizado pela população de Olinda para descrever os comerciantes de Recife.

  - Motivo da guerra: Recife era rico e queria se separar, Olinda não aceitava a separação. Ptgal concedeu a separação.

  - Pretexto para a guerra começar: os moradores de Olinda destruíram o pelourinho de Recife.[2]

- REVOLTAS NACIONALISTAS:

Contexto:

  - Iluminismo

  (i) estudantes

  (ii) maçonaria

  - REVOLTAS LIBERAIS:

  - independência americana (revolta contra impostos, assim como no movto mineiro – questão tributária sobre a qual os colonos não conseguem interferir). (o movto mineiro ocorreu ANTES da queda da Bastilha)

  - Movto Baiano: influencia da revolução francesa e independência do Haiti.

---

[2] Pelourinho: monumento de pedra com placa (data qdo a cidade ganhou a autonomia política).

- INCONFIDÊNCIA MINEIRA (1789): (Inconfidênte – traidor – nome dado por Ptgal!)
  - Movto republicano, conservador (na questão da escravidão) – em nenhum momento pensou-se em acabar com ela.
  - Ilustrado
  - Criação de capital, de universidade
  - Não foi uma revolta, foi conspiração (nunca chegou à fase da revolta).
  - Nos EUA, a elite colonial ocupou o espaço da elite metropolitana. Em Minas, esperava-se fazer o mesmo.
  - Papel do Tiradentes: ponte entre a elite letrada e a camada mais pobre da população. Foi o único condenado à morte, os outros foram condenados ao degredo (exílio a uma colônia). Ele foi executado no Rio de Janeiro, a cabeça ficou em Vila Rica.
  - Grupo de 06 pessoas que traiu o movimento, não apenas o Joaquim Silvério. A Inconfidência não chegou a eclodir. O Visconde de Barbacena suspendeu a derrama e acabou a Inconfidência.
  - Imposto que iniciou o movto: FINTA (100 arrobas de ouro, como piso, de arrecadação das minas, juntando o quinto de todos os garimpeiros). Caso o piso não fosse atingido, cobrava-se a diferença de TODOS os habitantes da região (DERRAMA). Na época, há decadência da região mineradora, mas o governo português entendeu isso como corrrupção, contrabando de ouro por parte da população.
  - Cristianização de Tiradentes – à imagem de Jesus; Joaquim Silvério dos Reis vira Judas, e ele é alçado à história de grande herói nacional
- CONJURAÇÃO BAIANA (1798) – ou Guerra dos Alfaiates
  - Republicana
  - Nome da loja maçônica: cavaleiros da luz
  - Movimento abolicionista - Transformadora na questão da escravidão (pregava a igualdade entre brancos e negros, além de prever comportamentos racistas)
  - Os integrantes se auto-delataram (espalharam cartazes com o nome dos participantes e local das reuniões. Foram presos e esquartejados).
- MINERAÇÃO – DIAMANTES
  - A exploração de ouro era PRIVADA: os ptgueses estabelecia lotes (datas) que eram leiloadas para os particulares. Após exploradas à exaustão, vc deveria

avisar que deixaria aquela data e, dps, ela fica livre para ser explorada individualmente por aqueles que não tinham $$ para participar dos leilões.

· A exploração de diamantes: uma pessoa pagava ao governo português o $$ que achava que ganharia por um ano.

· Arraial do Tijuco (arraial é um vilarejo sem a presença do governo português. Poderia virar uma cidade ou desaparecer). Esse arraial foi isolado e transformado em um distrito, Diamantina.

· Mais famoso contratador de todos: João Fernandes (“namorado” de Chica da Silva), ficou famoso pelos caprichos que cedia à Chica da Silva.

- **PERÍODO POMBALINO (1750-1777)**

· Ministro do rei Dom José I

· Despotismo esclarecido em Portugal

· Aumento do Fiscalismo – devido a terremoto em Lisboa, era necessário reconstruir a cidade.

· Maior liberdade intelectual (período da expulsão dos padres jesuítas do BR, sob alegação de subversão, que eles fariam um “Estado dentro do Estado”)

· Tese da transmigração e criação de império luso-brasileiro.

· A saída da família real de Ptgal para o BR é gerir as colônias africanas do Brasil, que era a colônia mais rica. É um contexto de reorganização da política externa de Ptgal, que vai influenciar a Política externa do BR quando este for independente. Dom Pedro declarou a independência para que BR e Ptgal permanecessem “amigos”.

· As medidas do marques de pombal eram, em grande medida, contrárias aos interesses da nobreza e do clero. Ele tentou fazer com que Ptgal não fosse mais um Estado subserviente, e a elite queria objetivos a curto prazo.

- PERÍODO MARIA I (a louca, a viradeira – pq ela revoga as medidas do Marquês de Pombal)

· Revogação de várias medidas pombalinas

· Os projetos de Pombal que preparavam um novo ciclo de desenvolvimento foram deixados para trás.

AULA 06: 25.10.2010

PERÍODO JOANINO

- Marquês de Pombal: mudança da capital em 1763 (de Salvador para o Rio) devido à mineração. Estava pensando no Império Luso-Brasileiro: com a mineração, o BR tornou-se a colônia mais rica de Ptgal. Um grupo de pensadores de Coimbra estava pensando como fazer com que Ptgal viesse a ser o Reino mais importante da Europa, e a solução seria trazer Ptgal para cá (colônia mais rica e longe da Europa). Aqui era possível viabilizar um império expansionista, o que era impensável na Europa.
- A dinâmica de economia Portuguesa estava no oceano Índico (Índia) e há uma mudança para o Atlântico.
- Essa mudança desagrada parte da nobreza e do clero, pq eles não se identificam com os ideais iluministas do Marquês de Pombal (D. Maria, "a viradeira": modifica todas as mudanças feitas pelo Marquês de Pombal). O projeto de Pombal é abortado pelas mudanças da Maria I. Inviabiliza autonomia econômica do território colonial, impedindo a industrialização.
- Maior adensamento urbano na região mineradora, mas não falar que existe uma maior mobilidade social, pois isso não é comprovado. ("Falso Fausto - Laura
- A transmigração da família real ptguesa para o BR está inserida no contexto napoleônico. O governo ptgues tinha consciência da submissão ptguesa aos britânicos, então a solução para tirar Ptgal dessa situação, faz a abertura dos Portos (a abertura é para todos os países, não apenas para os britânicos). Seria uma tentativa de criar uma autonomia ptguesa em relação aos britânicos (1808).

✓ Até 1817: Dom João é príncipe. Só depois é coroado.

✓ 1806: Bloqueio continental

✓ 1807-1808: viagem da família de Bragança para o Brasil

✓ 1808: Abertura dos Portos

✓ 1810: Tratados de Comércio, Amizade e Navegação

(i) Estabeleciam taxas alfandegárias: 24% para outros países; para Ptgal 16%, para Inglaterra 15% (o lógico seria que os produtos portugueses não pagassem impostos, afinal, era uma colônia!!!);

(ii) Extraterritorialidade: ingleses poderiam cometer crimes em território brasileiro e ser julgados por leis inglesas (episódio posterior q dá problema nesse sentido: "questões Christie")

- Reformas feitas por Dom João:

· Banco do Brasil

· Real Horto (Jardim Botânico)

· Criação de cursos superiores (curso de medicina em Salvador, Academia de Belas Artes e Militar no Rio – onde se formavam militares E engenheiros)

- Missão artística francesa
- Imprensa Régia (do Rei) – uma espécie de Diário Oficial. O 1º jornal do BR era publicado em Londres (Correio Brasiliense).
- Reforma urbana: aumenta a carga tributária para tornar o Rio uma metrópole.

(1814: Napoleão. Embaixadores da Inglaterra – Strungford e Battlesford governam Ptgal enqto a família real não estava lá. Congresso de Viena: Inglaterra, Império Austríaco, Prússia e Rússia. A França não quer ser vista como ameaça, e Tallerand fala para Ptgal permanecer no território Brasileiro e elevá-lo a reino unido. Ptgal acabou se aliando à política externa dos franceses. Em 1815, eleva-se o BR a reino unido e Ptgal fica numa situação precária – à época a expansão territorial era muito interessante (vide Rússia). Os portugueses se perguntavam pq raios a capital do reino estava no BR.)

- Sociedade no período Joanino.
  - Interiorização da sociedade reinol. (os ptgueses ainda estão vindo para o território brasileiro – foram aprox. 15.000 ptgueses vindo ao BR. Em território brasileiro, D. João tenta se ligar a algumas famílias da elite brasileira, concedendo privilégios – terras – ppalmente no vale do Paraíba, cc títulos de nobreza. Começa a criar uma elite de brasileiros, que não tem nenhuma aversão à presença da família real no BR. Começam a ser feitos acordos de casamento entre ptgueses e brasileiro, e começa a haver uma união de interesses da elite ptguesa e brasileira para manter o status quo do período Joanino. Isso explica o movimento de independência liderado por um príncipe ptgues).
  - União de interesses entre a elite portuguesa instalada no BR e a elite brasileira.
  - 1817: Revolução Pernambucana ou Revolta dos Padres. As idéias iluministas (“idéias afrancesadas”), começam a repercutir, principalmente em Pernambuco (Insurreição Pernambucana – expulsão holandeses; Mascates – Olinda de engenho e Recife com seus comerciantes; Revolução Pernambucana; Movto separatista – Confederação do Equador [*equador=equal=ideais iluministas]; Revolução Praieira).[3] Movimento de insatisfação contra a presença da família real portuguesa no Brasil. O BR continuava sendo tratado como colônia, a única diferença é que o família real estava mais perto – os brasileiros tinham vida mais dura para sustentar a nobreza Ptguesa. A D. Maria já tinha morrido, D.João já tinha sido coroado. Personagens: Cipriano Barata; Frei Caneca.

[3] Estado tão revoltoso quanto Pernambuco: Rio Grande do Sul.

- POLÍTICA EXTERNA DO PERÍODO JOANINO

· 1809: exército português ocupou Caiena (Ptgal está ameaçado por tropas francesas e, por isso, ocupa a Guiana Francesa)

· 1811: ocupação da Banda Oriental (é o Uruguai. A Espanha era aliada da França, pois Napoleão colocou seu irmão no trono espanhol. Ptgal ocupa para "defender os interesses espanhóis" – isso vira um problema diplomático quando ocorre o Congresso de Viena. O território é anexado ao território do Brasil (Ptgal diz que, para devolver o território à Espanha, precisaria ser indenizado), como território português, como província Cisplatina.

· 1815: Brasil elevado à categoria de Reino Unido, e o RJ torna-se o centro. Ptgueses não gostam, perdem o exclusivo colonial.

- PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA

· 1820: Revolução Liberal do Porto (a vontade dos portugueses pela re-colonização do BR inicia o processo de independência no BR) (é "liberal" para Ptgal – a monarquia absolutista seria substituída por uma Monarquia constitucional, o Rei deveria jurar uma Constituição. O Parlamento (Cortes de Lisboa) dividiria o poder com D. João.

· Recolonização do Brasil

· Retorno de D.João VI para Ptgal. Para evitar que o Movto da independência ocorresse sem a influência de Ptgal, D. João deixa no BR o filho (D. Pedro), para que se aliasse à representação local no BR (José Bonifácio). Era melhor que o seu filho, e não um "aventureiro qualquer" declarasse a independência.

· Aproximação de D.Pedro à elite agrária (José Bonifácio), que não eram apenas portugueses. (A independência BR não poderia ser revolucionária, deveria ser conservadora. O BR era agrário, exportador e escravista, e as elites queriam que isso continuasse assim. Não queriam a participação popular, é uma independência de cima para baixo, o povo não tem participação efetiva até 1822, quando o cenário muda. As guerras de independência garantem a independência, não a conquistam.

· Atritos entre D. Pedro e as cortes:

(i) 09.01.1822: "Dia do Fico"

(ii) Cumpra-se (as leis somente valeriam no BR se tivessem um "cumpra-se" no texto)

(iii) Expulsão da esquadra portuguesa (D. Pedro em Santos, chega carta de Ptgal dizendo que ele não era mais Príncipe Regente; esse seria o momento de proclamar a independência do BR – José Bonifácio e a Marquesa de Santos.

PERÍODO MONÁRQUICO (1º.11.2010)

- Projeto do Período Joanino: o BR tornou-se sede do governo ptgues. Para a elite brasileira foi algo bom. Para a elite que veio de Ptgal para o BR tbm foi bom, tiveram acesso à terra, houve um "casamento" dos interesses dessa elite com o das elites brasileiras, e ocorreram diversos casamentos entre eles. Só não se beneficiou a elite que ficou em Ptgal, que foi preujdicada pois perdeu os privilégios (com a abertura dos portos em 1808); e em 1815 os produtos ptgueses pagavam MAIS impostos do que os produtos ingleses (16 e 15%, respectivamente). Revolução Liberal do Porto – reivindicações: retorno da família real para Ptgal e volta do status de colônia do BR. D. João volta, e é obrigado a jurar uma Constituição em Ptgal. Ocorre movto de independência no BR, já que no BR não se aceitaria voltar ao status de colônia. Com isso, D. Pedro se aproxima do movto brasileiro de independência, que tem à frente José Bonifácio, que sustenta os interesses da elite brasileira, que quer uma revolução conservadora. D. João, D.Pedro, José Bonifácio e as elites brasileiras querem a independência, quem NÃO quer são as cortes de Lisboa (estabelecem que a sede do governo é Lisboa, mas foram inábeis pq, ao tentar uma aproximação com D.Pedro, optaram por tentar controlar D.Pedro), que querem a volta de D.Pedro. Ele demonstra sua discordância com as Cortes de Lisboa. Destituem D.Pedro da posição de Príncipe Regente, e em 07 de setembro de 1822 D.Pedro declara a independência.
- Para a 3ª fase: os diplomatas brasileiros do 1º Reinado não é adequada (visão do Amado Cervo).

1º REINADO (1822-1831) – cronologicamente, está dentro de um contexto de restauração (Congresso de Viena, prevê que o Iluminismo deveria ser banido da Europa)

- Política Interna

✓ Para D.Pedro, era legítimo centralizar o poder, poderia haver uma Constituição, mas que desse poderes ao monarca. A elite brasileira quer limitar o poder do monarca enquanto D.Pedro quer aumentar seu poder. É um "braço de ferro" entre D. Pedro e as elites brasileiras, que D. Pedro perde.

✓ D. Pedro proclamou a independência em setembro, e coroado em dezembro de 1822.

✓ (1823: a preocupação dos brasileiros era elaborar uma nova Constituição. Começam a aparecer grupos distintos no cenário brasileiro)

- ✓ Não existiram “partidos” no BR até a regência. Portanto: falar em “grupos políticos” “facções” portuguesa e brasileira.
- ✓ Projeto Constitucional da Mandioca: Critério para votação/candidatura: cultivo de mandioca, disseminado entre brasileiros e portugueses; quem tem a maior plantação tem mais direito de participação política. Quem tem mais mandioca tem mais poder. NUNCA ENTROU EM VIGOR, pq era um projeto que limitava os poderes do Imperador.
- ✓ Com essa limitação de poder, D. Pedro manda FECHAR a Assembleia Constituinte – dissolução da Constituinte. Os parlamentares ficam “presos” dentro da Assembleia, pq não havia prisão que os pudesse receber (“Noite da agonia”).
- ✓ 1ª Constituição: 1824 (D. Pedro chama juristas de sua confiança para elaborar uma Constituição. A Constituição foi ratificada pelas Câmaras Imperiais, tentando dar à Constituição ares de legitimidade (p/ Boris Fausto, a Constituição foi promulgada). Para o concurso, a Constituição foi OUTORGADA.
- ✓ Constituição de 1824 (em 25 de março): características:
  - Cria-se o poder Moderador, pq que o poder orbite em torno no Imperador. O Poder Executivo, na visão daqueles que elaboraram a Constituição, seria refém do legislativo, portanto o Poder Moderador libertaria o Poder Executivo da tutela do legislativo. O Poder Moderador era composto única e exclusivamente pelo Imperador, e poderia destituir membros de TODOS os poderes.
  - Criação do Conselho de Estado: pode ser fator gerador de crise como fator que supera as crises.
  - Senado vitalício.
- ✓ Voto dos analfabetos: O voto no BR à época era censitário, mas havia grande inflação à época, e o número de eleitores começa a aumentar devido à desvalorização da moeda (o valor mínimo necessário para votar não foi atualizado). Os analfabetos podiam votar. Havia no BR uma enorme quantidade de pessoas que votavam. No período da República velha, apesar do voto ser universal, o número de eleitores era menor, pq proibiu-se o voto de analfabetos.
- ✓ União entre Igreja e Estado: (D. Pedro era responsável pela Igreja, Bispos e padres eram nomeados pelo imperador, eram funcionários públicos)
  - Padroado (proeminência de D. Pedro sobre a Igreja brasileira)

- SÓ a Igreja emitia determinados documentos, como atestado de nascimento, casamento e óbito. Havia respeito religioso, o culto seria particular, não poderia haver sinal externo de que determinado local é um culto religioso. Se a pessoa não era católica não recebia tais documentos, mas isso não era necessário para a vida da pessoa em sociedade.
- As ordens da Igreja Católica só eram cumpridas no Brasil se D.Pedro concordasse ("Placet"). O nome dessa ordem no BR era o beneplácito.

✓ 1824-1825: Em território brasileiro, nem todos aceitam a postura autoritária do monarca brasileiro. Ele era vista como a extensão da dominação portuguesa. Surgem movimentos de cunho LIBERAL e SEPARATISTA

- Confederação do Equador (igualdade – confederação dos iguais). Começou em Pernambuco, o objetivo era se unir a outras unidades do BR. Adotaram a constituição colombiana e adotaram a bandeira de Pernambuco. Cipriano Barata e Frei Joaquim Rabelo (Frei Caneca). Insurgiram-se contra o absolutismo da Constituição imposta por D. Pedro, reação ao fechamento da Assembleia. O Movimento terminou derrotado por mercenários, principalmente ingleses, que o reprimiram (Lord Cochrane).

- Guerra da Cisplatina: Guerra entre o BR e a Argentina, que queriam saber quem iria controlar a banda do Prata. NÃO É GUERRA DE INDEPENDENCIA DO URUGUAI. A independência do Uruguai ocorreu devido à intervenção da Inglaterra, que viabiliza a pacificação desses países (colocar "algodão entre cristais"). Foi a ÚNICA guerra que o BR perdeu. A independência do Uruguai foi uma conseqüência da Guerra da Cisplatina.

PS: Escravo não era súdito, era necessário 1º libertar – As tropas brasileiras do Paraguai NÃO eram formadas por escravos, eram todos negros libertos (para servir o exército era necessário ser "súdito de vossa majestade").

✓ 1828: Guerra de Sucessão do trono português. O projeto de D. João era a unificação das coroas. D.Pedro foi forçado, porém, foi forçado pelas elites brasileiros a abdicar o trono de Portugal, que ficou com a filha de D.Pedro (Maria da Glória) de 11 anos. D.Miguel (irmão de D.Pedro) deveria ser tutor de Maria da Glória e, e para garantir a tutoria, deveria casar com a sobrinha. D.Miguel, com a ajuda da mãe (Carlota Joaquina) convence as cortes portuguesas de que ele deveria ser aclamado Rei de Portugal, MAS a Maria da Glória seria a herdeira legítima. Muitos em Ptgal não aceitam que D.Miguel fosse soberano. As elites brasileiras acham que D.Pedro está preocupado demais com o cenário em Ptgal. É um desgaste com a ELITE, não com a população em geral. Líbero Badaró,

jornalista de origem italiana, começa a escrever artigos contundentes com D.Pedro, e ele foi morto pelo marido da mulher com quem teve um caso. A morte dele, como era crítico de D.Pedro, foi ligada a D.Pedro, apesar dele não ter nada a ver com a história. "Morre um liberal, mas não morrerá a liberdade".

- ✓ Assassinato de Líbero Badaró
- ✓ "Noite das Garrafadas": conflito de rua envolvendo portugueses (a favor do imperador) e brasileiros (contra). D. Pedro mandou prender José Bonifácio e, em 1830, demitiu TODOS os seus ministros, e posteriormente monta um ministério SÓ com portugueses, o que não foi bem recebido pelos brasileiros.
- ✓ 07 de abril de 1831: abdicação de D. Pedro I (vai p/ Ptgal tornar-se D.Pedro IV)

- POLÍTICA EXTERNA

- ✓ Preocupação com o reconhecimento da independência
- ✓ Inabilidade da diplomacia brasileira
- ✓ Para Amado Cervo, a Inglaterra tinha grande interesse em reconhecer a independência do BR, pq manteria os bons relacionamentos com Ptgal; por outro lado temiam que o BR se voltasse à França. A Inglaterra só reconheceria a independência do BR se Ptgal o fizesse. Ptgal exigiu $$ para reconhecer a independência do BR – a indenização (2.000.000 de libras) era dividida em 2 partes: (i) 1.400.000 libras pq Ptgal perdeu o BR; (ii) e 600.000 para indenizar a família real portuguesa.
- ✓ Exigências de Ptgal: D.João seria declarado imperador honorário do BR; e que o BR se comprometesse a não anexar nenhuma colônia africana.
    - Angola e outros territórios africanos manifestaram interesse em se unir ao BR, pq sabiam que o BR era mais rico do que Ptgal. Para eles, a exploração seria menor do que em relação a Ptgal.
- ✓ O BR se submeteu às pressões da Inglaterra, enquanto poderia ter tentado negociar com a Rússia (segundo Amado Cervo). BR aceitou manter os Acordos de 1810 (tarifas mais baixas para produtos ingleses); que os ingleses poderiam ser julgados pelas próprias cortes, etc.
- ✓ 1º país que reconheceu a independência do BR: reino africano, NÃO os EUA. Os nossos vizinhos de língua espanhola desconfiam do modelo de independência do BR, pq acham que seríamos uma porta para a re-colonização da América Latina.
- ✓ Participação inglesa:
    - Reconhecimento de Portugal

- Manutenção dos acordos de 1810
- Fim do tráfico negreiro (que o BR não cumpriu “right away”)

✓ Inglaterra: isolamento esplêndido (não se intrometer nas questões políticas continentais).

08.11.2010

BRASIL REGENCIAL – 1831-1840

- 1814/15: Congresso de Viena, resgate dos valores absolutistas, e os privilégios da nobreza e da realeza.
- Quando D. Pedro desiste de manter os 2 tronos, de Ptgal e do BR, não triunfa no BR um projeto liberal, mas um projeto conservador.
- Tempo Saquarema:
    - ✓ Saquarema: conservadores, é o nome de um município do RJ, onde se reuniam os conservadores
    - ✓ Luzia: liberais (referência a Sta. Luzia/MG, onde se reuniam certas lideranças liberais)
- 1834: Ato Adicional [importante lembrar], emenda à Constituição
- Lei interpretativa do Ato Adicional
- À época, utilizar “grupo político”, não “partido”, pq ainda não surgiu essa forma
- Antes da independência: Portugueses (não eram a favor da independência) e brasileiros (a favor da independência) – não necessariamente composto por pessoas nascidas em um ou outro Estado.
- Brasileiros: oposição ao Imperador; enquanto Portugueses eram favoráveis a ele.

1831		1834	1838
Divisão entre: Brasileiros E Portugueses	• provisória (Carneiro de Campos – grupo dos EXALTADOS, Campos Vergueiro e Francisco de Lima e Silva – tio do Duque de Caxias, militar) ✓ Exaltados: ✓ Moderados: (projeto triunfante) ✓ Restauradores: querem que D. Pedro volte para governar o BR RESTAURADORES: querem que D. Pedro volte para governar o BR • Permanente: (Costa Carvalho – elite nordestina, Bráulio Muniz, elite sudeste e sul e Francisco de Lima e Silva militar) • Problema para Padre Antônio Diogo Feijó (ministro da Justiça): exército fiel a D. Pedro e muitas pessoas da camada mais pobres integravam o exército, e o número de militares era insuficiente para conter as revoltas. • Criação da Guarda Nacional: Se o Estado não tinha forças para ter um exército, a solução é delegar a particulares a condição de manter uma milícia privada. Para legitimar, vende-se uma patente militar (de coronel), e forma-se a Guarda nacional. Cada fazendeiro, para ser coronel, deveria	• Proposta de emenda à Constituição: **ATO ADICIONAL** • Federação: para criar uma Federação, era necessário criar Assembleias Provinciais. • Fim do Conselho de Estado. • A Regência passou a ser **UNA**. • A escolha dos regentes passa a ser feita pela população, por voto direto. • As Assembleias dão autonomia às províncias: FEDERALISMO. • O Pe. Feijó tornou-se regente UNO, e devido às revoltas que ocorrem no período ele renuncia. • O Poder moderador ainda existe, mas como o monarca é menor de idade, ele não está sendo ocupado.	• Araújo Lima é eleito. • Os conservadores consolidam-se no poder no lugar dos liberais. • Para os liberais, as revoltas ocorreram devido à falta do Imperador, trazendo-o para o trono elas acabariam. • Durante esse período: Lei interpretativa do Ato Adicional. • O Ato adicional, dando liberdade às províncias, fomentou brigas regionais, que só poderiam ser combatidas se fosse retirada a autonomia das província. O Ato Adicional tornou-se um elemento de instabilidade política no país. • Eliminou a Assembleia Provinciais. • Se o Ato Adicional é um avanço liberal, a Lei Interpretativa é um regresso conservador. • É proposta a antecipação da maioridade de D. Pedro. É chamado o “Golpe da Maioridade”, pois não foi votada.

•

1831		1834	1838
	comprar a patente, para manter a lei e a ordem em sua região. Essas guardas nacionais começaram a ser utilizadas como instrumento de força. A Guarda Nacional consolidou o poder do grande proprietário. [O nome "coronelismo" consolida-se apenas na república Velha] Regência Trina: quem escolhia era a Assembleia Geral do RJ, uma espécie de assembléia nacional. - provisória -permanente	Nesse período, segundo os historiadores, ocorreu uma experiência republicana, devido às características do regime, apesar de não existir uma República propriamente dita. Progressistas: Aqueles que são a favor do Ato Adicional. Regressistas: Contra o Ato Adicional. O fato de os princípios do Ato Adicional estarem em vigor, é chamado de "avanço liberal"	

Pré-1822	A partir de 1822	A partir de 1831 (abdicação)	A partir de 1834 (ato adicional)	A partir de 1840 (lei interpretativa do Ato Adicional)
Brasileiros E Portugueses	Brasileiros E Portugueses	Brasileiros dividem-se em: -exaltados -moderados Portugueses viram: restauradores	Exaltados e moderados BR viram: progressistas BR moderados e Ptgueses restauradores viram: Regressistas	Liberais (Luzias) Conservadores (Saquarema)

REVOLTAS:

- **REVOLTAS DE BAIXO**: (POPULARES)

✓ **BALAIADA**

· Maranhão (Caxias)

- Decadência do Algodão
- Movimento liderado por um fabricante de cestos
- Repressão conduzida pelo Marquês e, depois, Duque de Caxias (Duque de Caxias – Marques por reprimir a Balaiada e depois Marques, por reprimir a Farroupilha. Duque de Caxias é patrono do exército).

✓ **REVOLTA DOS MALÊS**:

- revolta de negros islamizados - escravos muçulmanos, que tinham o mínimo de conhecimento, já que precisavam aprender a ler para entender o Corão. Foi contra a escravidão e contra a dominação branca.

  PS: Zumbi – não existia protesto contra o racismo, mas contra a escravidão.

✓ **CABANAGEM**

- Grão Pará (atividade econômica: exploração de drogas do sertão, ervas medicinais)
- Separatista
- Muitos dos participantes moravam em palafitas (esse é o nome)
- Classes populares tomaram o poder local
- Foi a Revolta do BR na qual setores populares chegaram ao poder.
- Acabou com repressão extremamente violenta
-

✓ **CABANADA**: (1832) em Pernambuco, movimento restaurador

- <u>**REVOLTAS DE CIMA**</u>: (DE ELITE)

✓ **SABINADA**:

- Bahia (líder da Revolta: Francisco)
- Revolta de Classe Média, contrários aos governos regenciais, queriam promover a separação da Bahia até que D. Pedro fosse coroado. Depois disso, a Bahia seria reincorporada ao território brasileiro. Separatismo provisório.
- Repressão violenta das tropas regenciais

✓ **GUERRA DOS FARRAPOS (FARROUPILHA)**:

- Charque – revolta que atinge os interesses da elite pecuarista

- Uruguai e Argentina tbm produziam charque, que eram mais baratos do que o charque nacional, devido aos impostos cobrados. A expressão desse pensamento protecionista pode ser encontrada nos políticos que vieram do Sul depois.
- Interesses protecionistas contra o charque uruguaio.
- Bento Gonçalves, apoiado por um italiano (Garibaldi)
- Santa Catarina chegou a proclamar sua independência (República Juliana) e o Rio Grande do Sul (República Rio Grandense), e se separaram do BR por 10 anos. A independência do RS não foi reconhecida por ninguém. O Rio Grande do Sul decidiu se reintegrar devido à perda do mercado, já que o BR começou a comprar charque de outros mercados (Uruguai, Argentina, etc).
- Terminou com ACORDO, não houve repressão armada.

PS: A soja é a atividade econômica no Sul há bastante tempo

✓ Guerra do Paraguai: A história das Guerras e a História da Paz (organizado por Demétrio Magnoli)

Aula 22.11.2010: Consolidação do Império

Padre Feijó: regente uno durante revoltas, perde espaço político.

- Liberais: somente a figura de um Imperador poderia liberar o país. Começa a campanha da maioridade, e há aprovação, por decreto, para a antecipação da maioridade de D. Pedro II. É um acordo de lideranças, unilateral, não há votação para declarar a antecipação da maioridade de D. Pedro. Apesar de terem feito a declaração da maioridade, que ocasionou no Império de D. Pedro, os liberais NÃO foram para o governo. (atualmente: Há uma tentativa de se construir uma imagem positiva de D.Pedro II). À época, D.Pedro II consegue grande respeito fora do Brasil, como alguém que busca o esclarecimento e se identifica com os ideais europeus.

- Continuação do Regresso

✓ Recriação do Conselho de Estado (volta a existir o Poder Moderador)

✓ Centralização da Justiça.

- Reforma do Código de Processo Criminal (antes, era o Juiz de Paz o responsável por impor a pena, centraliza-se o poder em uma justiça central. O poder vai diminuindo cada vez mais, ampliando a centralização da justiça).
- Cria-se a figura do Delegado (ele representa o poder na região)

✓ Oficiais da Guarda Nacional incorporados ao Exército (a Guarda Nacional havia sido criada pq o exército não conseguia manter a ordem no Estado, agora ela é incorporada ao exército).

✓ Revoltas liberais em Minas e São Paulo (1842-44) reprimidas pelo Duque de Caxias, "o pacificador do Brasil".

✓ D. Pedro busca uma composição de governo com liberais e conservadores.

✓ 1844-1848: liberais no poder. Foram convidados por D.Pedro II

✓ (PS: abertura dos portos, tarifas alfandegárias diferenciadas para produtos ingleses, portugueses e de terceiros). Depois: Época das tarifas Alves Branco, aumentando a arrecadação do Estado – para Amado Cervo: protecionismo, para viabilizar a industrialização da época.

✓ 1844: tarifas Alves Branco:

- Aumento da arrecadação

- Autonomia frente aos “Tratados do pensamento industrialista

PARLAMENTARISMO BRASILEIRO

- Quem escolhia o Presidente do Conselho de Ministros (cargo equivalente ao 1º Ministro) era o Poder Moderador.

    ✓ O 1º Ministro pode dissolver o Parlamento, convocando novas eleições. Apenas ocorre em situações específicas, já que, se a oposição ganha, o 1º Ministro perde o cargo.

    ✓ No Br - “Eleições do Cacete”: processo eleitoral marcado pela violência contra os eleitores (o voto era aberto, os militares espancavam os eleitores que votassem em outro partido).

    ✓ Retomada a proximidade com o Imperador, formou-se a “Facção áulica”, composta por liberais.

    ✓ Estabeleceu-se a adoção do sistema parlamentarista, o que retirava parte da pecha de autoritário de D. Pedro II.

    ✓ Presidente do Conselho de Ministros era indicado DIRETAMENTE pelo Poder Moderador. A escolha NÃO passava pelo Parlamento.

    ✓ Dissolução do Parlamento/convocação de novas eleições, pelo Presidente do Conselho de Ministros / violência contra os eleitores (“eleições do cacete”).

1848-1853: retorno dos conservadores.

✓ 1848: Revolução Praieira: reação à perda de poder dos liberais: disputa entre duas famílias (Rego Barros e Cavalcanti).

PS: França: (Luis XVI (decapitado); Luís XVII morre, assume Luís XVIII – substituído por Carlos X. Depois, sobe Luís Felipe de Orleans (o Rei Burguês). Ocorrem as revoluções de 1848 e proclama-se a República (com Luís Bonaparte e o General Cavagnac). Luís Bonaparte é vitorioso no plebiscito para a volta da monarquia, e é coroado Napoleão III.

✓ O movimento praieiro começou de cima para baixo, sem vínculo com os movimentos europeus, mas depois adota discurso influenciado pelo liberalismo da primavera dos povos, de 1848.

✓ Pedro Ivo: experiência militar. A Revolução Praieira resiste 2 anos. De militar, torna-se líder local. Ele se rendeu e, durante o transporte de Pernambuco ao Rio de Janeiro, o navio afundou.

✓ Ligação com o jornal “Diário Novo do “Partido praieiro”.

✓ 1849: Publicação do Manifesto ao Mundo (preceitos e propostas liberais).

PS: Apesar de o socialismo utópico prevalecer na Europa à época, não se pode falar que o movimento praieiro é socialista utópico!

✓ Repressão liberada pelo grupo conservador: Trindade Saquarema, Eusébio de Queiroz e Rodrigues Torres.

[Depois de regente Feijó, assume o Pedro de Araújo Lima. Ele é o Presidente do Conselho de Ministros]

✓ Texto publicado contra Dom Pedro II: “Libelo ao Povo”: texto que criticava a repressão a Praieira (pseudônimo: Timandro). ? Pq D.Pedro não reprimiu seu crítico?? Oras, se a crítica era à repressão, ele não pode reprimir novamente...D. Pedro ignora e segue em frente. Os historiadores chamam esse momento de consolidação do Império Brasileiro (depois, forma-se o GABINETE DE CONCILIAÇÃO).

1853 - 58: GABINETE DE CONCILIAÇÃO: Convivência entre os partidos liberal e conservador.

✓ Marquês do Paraná - Honório Hermeto Leão publica o panfleto “Ação, reação e transação”, junto com J.J. da Rocha.

✓ (1º Reinado: Ação, pq D.Pedro I representava ameaça de re-colonização, a sociedade brasileira se mobiliza para mandá-lo para Portugal / Reação: as revoltas brasileiras, e os portugueses reagem para pacificar essas revoltas. / Transação; articulação de D. Pedro II, que consegue a coesão entre liberais e conservadores). A partir da Guerra do Paraguai começam os problemas com essa ordem. Crise: com o café, há formação de nova elite, esse fazendeiro que trabalha com café se considera mais moderno do que o fazendeiro que trabalha com escravos, e começa o movimento republicano. Os militares tampouco estão satisfeitos, e, em conjunto com esses fazendeiros descontentes, impõem um golpe de Estado (A proclamação da República foi um golpe militar).

“Ser politicamente correto não é chamar o saci de afro-descendente portador de necessidades especiais” – professor de história mais engraçado do mundo!

29.11.2010

Aula 29.11.2010: QUESTÃO ECONÔMICA NO BRASIL no SEGUNDO REINADO

Inglaterra e o combate ao tráfico negreiro: Ao utilizar mão de obra escrava, o Brasil gastava menos com a produção do que o Reino Unido, o que fazia com que ocorresse uma “concorrência desleal” entre UK e Brasil.

- ECONOMIA:
  - ✓ Discordância entre Brasil e Inglaterra/ questão do tráfico negreiro.
  - ✓ Bill Aberdeen (ou Brazilian Act): intenção de dificultar a mão de obra escrava ao território brasileiro. A Inglaterra começa a perseguir as embarcações em alto mar, e a carga (os escravos) era levada de volta à África.
  - ✓ Lei Eusébio de Queiroz NÃO é reação às pressões da Inglaterra, demonstra ato de soberania. É um movimento interno que faz com que o nosso parlamento faça isso. Há uma preocupação dos setores econômicos brasileiros para coibir a chegada de novos escravos, devido ao temor do Haitianismo da elite brasileira (revolta de escravos) dentro do território brasileiro (afinal, não haveria motivo para desistir da mão de obra escrava, já que nós dependíamos da mão de obra escrava).
  - ✓ 1844: Tarifas Alves Branco. (Acordo desigual vigoraria até 1842 e, se não fosse denunciado, passaria a vigorar daí em diante sem limite temporal).
  - ✓ 1845: Bill Aberdeen: combate inglês à escravidão (aspecto mais econômico do que abolicionista).
  - ✓ 1850: Lei Eusébio de Queiroz: fim do tráfico negreiro
- IMIGRAÇÃO.
  - ✓ Primeiros imigrantes (alemães e suíços: arianismo): <u>SISTEMA DE PARCERIA</u>, os imigrantes ficavam com uma parte das mudas de CAFÉ e poderia fazer uma pequena horta. Uma parte da produção ficava com o imigrante e parte com o governo. O modelo prendia o imigrante à terra, e quem pagava a passagem era o fazendeiro. Assim que o imigrante chegasse ao Brasil, ele já estava devendo.
  - ✓ Interior de São Paulo: Fazenda de Campos Vergueiro.
  - ✓ O Sistema de parceria ocasionou revoltas dos colonos alemães e suíços, a ponto de a Prússia emitir decreto para proibir a imigração para o Brasil.
  - ✓ O Sistema de parceria foi substituído pela <u>IMIGRAÇÃO SUBVENCIONADA</u>:
    - O Estado dava ajuda de custo.

- O imigrante não era mais preso à terra, ele assinava um contrato e permanecia na fazenda por, no máximo, dois anos.
- Imigração em massa no Brasil é SÓ no período republicano.
- Os imigrantes foram trabalhar em fazendas onde quase não existia mais a mão de obra escrava.
- No oeste paulista, havia presença GRANDE de escravos africanos. A visão que o vale do Paraíba tem mão de obra escrava e no oeste paulista existe mão de obra imigrante não vale. A mão de obra escrava ainda era fundamental para o plantio do café. Boa parte dos escravos continuou trabalhando nas fazendas. Os escravos urbanos engrossaram o contingente de escravos.

✓ Lei de Terras: 1851: transforma terra em mercadoria e estabelece a necessidade de título de propriedade para ter acesso à terra. Dificulta o acesso e é resultado de pressões dos grandes proprietários de terras. (enquanto países de grande extensão territorial, como os EUA, estão facilitando o acesso à terra, estabelecendo que, por exemplo, se o cara defende a posse da propriedade por 5 anos, ele pode se tornar proprietário, o Brasil faz um tipo de “reforma agrária às avessas”, dificultando esse acesso). Dificultou o acesso à terra ao transformá-la em mercadoria.

- POLÍTICA EXTERNA

a. Negociação de fronteiras

- Duarte da Ponte Ribeiro: negociação com os vizinhos andinos. *Uti possidetis* garante a posse do Brasil sobre o território.
- Tratado assinado com bolivianos: o BR cedeu mais território aos bolivianos, saiu em desvantagem, por isso é mais lembrado. O BR estava mais preocupado com o Paraguai.
- Discussão com os EUA, sobre a liberdade de navegação na Amazônia. Presidente dos EUA à época: James Knox Polk (“princípio do destino manifesto”: os americanos são o povo escolhido por Deus e, como tal, podem expandir o seu território). Nessa linha, eles também acham que podem navegar na Amazônia. (Willian Trousddale: se o BR pregava a livre navegação na área platina, os americanos também deveriam poder navegar na Amazônia).

- Ponte de Ribeiro desenvolve a “Tese dos ribeirinhos superiores”: o BR pode exigir liberdade de navegação dos rios da bacia platina pq em algum momento esses rios passam pelo território brasileiro. Os rios da região amazônica NÃO passam pelo território americano.

- Guerra contra Oribe (Uruguai) e Rosas (Argentina): 1851-52. (Rosas: reconquistar, reunificar – vice reinado do Rio da Prata, sob a hegemonia dos Portenhos. Havia problemas sobre a hegemonia de Buenos Aires na Argentina). (o exército brasileiro, à época, não era muito grande). O opositor de Rosas na Argentina era Urquiza, que entra em guerra civil contra Rosas com o apoio do Brasil, que dá apoio logístico/sustentação, mas não participa efetivamente do conflito. O BR promove apoio à Argentina sem comprometer muito $$ nem logística/vidas brasileiras. Vence o interesse brasileiro, com a vitória de Urquiza na Argentina.

-

✓

- ...

“A Capital do Líbano é a 25 de março”

Documentário “Arquitetos do Poder” – Canal Brasil

Aula 06.12.2010 - Segundo Reinado

Sobre o término da monarquia: dizer que existem vertentes diferentes, NÃO se filiar a nenhuma delas. Destacar MENOS a decadência, e MAIS a substituição de um regime pelo outro.

- GUERRA DO PARAGUAI (1865-1870)
  - ✓ Antecedentes:
    - A marinha brasileira nasceu na Guerra do Paraguai (na batalha do Riachuelo). O exército surgiu na batalha de Guararapes (expulsão dos holandeses do território brasileiro, com o índio, negro e branco juntos). Aeronáutica: nascimento na 2ª Guerra Mundial, com a FAB na Itália.
    - A versão do Doratiotto é a adotada pela banca: a Guerra do Paraguai ocorreu pq, no cone Sul, os Estados nacionais estavam se formando. Preocupações dos países:

i. Uruguai (Grupos políticos internos: colorados e blancos): território disputado por Brasil (apóia os Colorados, que apoiavam que navios brasileiros passassem pela região) e Argentina. O Uruguai está preocupado em continuar sendo um país independente.

ii. Argentina: centralistas (representados por Juan Manuel Rosas, hegemonia a partir de Buenos Aires) e federalistas (liderado por Urquiza, (Corrientes).

iii. Brasil: preocupação com a liberdade de navegação da bacia do Prata. Luzia (liberais) x Saquarema (conservadores).

- Na Déc. 40, são os conservadores que estão no poder (antes da Guerra do Paraguai).
- Política de livre navegação na Bacia do Prata.
- Guerra do Prata ou Guerra contra Oribe e Rosas. Os dirigentes brasileiros da época não imaginaram que os gastos com a Guerra do Paraguai seria tão custosa e demoraria tanto tempo. Conforme Doratiotto, o Brasil subestimou a força militar do Paraguai, enquanto Paraguai superestimou suas forças militares.
- 1862: Questões Christie: rompimento com a Inglaterra (Christie: representante da Inglaterra no BR. 2 "questões Christie": i. Navio que afundou na costa do BR, conteúdo do navio foi recolhido por brasileiros e

os ingleses demandam indenização. O governo brasileiro diz que não vai pagar. ii. Prisão dos marinheiros britânicos, que fizeram algazarra e ficaram 1 noite na prisão. Christie diz que o governo brasileiro deve pedir desculpas e o governo não pede. A questão vai p/ arbitragem, e o rei Leopoldo da Bélgica é árbitro. A arbitragem aponta ganho de causa para o BR. A partir daí, o BR rompe relações diplomáticas com a Inglaterra).

- BR e Inglaterra reataram relações diplomáticas no 1º ano da Guerra, pq os ingleses queria fazer negócios com o BR.

- Representantes brasileiros na guerra do Paraguai: Duque de Caxias, General Osório, Almirante Tamandaré.

iv. Paraguai:

  - Antes, sob Carlos A. Lopes: Paraguai era um país isolado, com política externa cautelosa. Economia sem grande desenvolvimento. Bipolaridade de poder no cone sul: Brasil x Argentina.

  - Sob Solano Lopes: política agressiva e inábil. Ideia de formar o “grande Paraguai”, ou “Paraguai maior”.

v. EUA: aproximação dos paraguaios

✓ A independência Paraguaia é muito mais uma independência de B. Aires do que de Madri.

✓ Desenvolvimento:

- Correntes de um lado ao outro do rio: foi assim que Solano Lopes impediu a passada (aprisionamento) do barco brasileiro “Marques de Olinda”.

- O exército brasileiro era pequeno: o grosso do nosso aparato era a guarda nacional. As intervenções militares que o BR fez não eram muito grandes. Quando o exército vai ao Mato Grosso atacar o Paraguai, Solano Lopes vai para o Rio Grande do Sul atacar o Brasil. Ele, ao atravessar o território da Argentina, coloca a Argentina na guerra.

- Solano Lopes era bom estrategicamente mas as pessoas que ele escolhia para realizar as tarefas militares eram menos competentes que ele, pois ele não admitia pessoas mais inteligentes que ele no exército. Resultado: quando ele começa a precisar depender de seus subordinados, começa a ter problemas...

- Formação da tríplice aliança

- Mobilização acelerada das tropas.

- Atenção: tecnicamente, todos os homens que participavam da guerra eram homens livres, mas a carta de alforria ficava no poder dos fazendeiros. Os fazendeiros começaram a se recusar de mandar à guerra seus filhos e, portanto, começaram a mandar negros. Os negros que foram à guerra do Paraguai eram chamados de "voluntários da pátria". Na Argentina, o Estado acorrentava mendigos e indigentes e mandava para a guerra: a expressão "voluntários da pátria" vem, originalmente, da Argentina.
- A participação de negros na guerra do Paraguai faz o exército abraçar o abolicionismo.
- Isolamento do Paraguai, incompetência das lideranças militares, autoritarismo de Solano Lopes, explicam a derrota paraguaia.

✓ Consequências da Guerra:

- Paraguai: destruído e endividado
- Brasil: crise da monarquia, devido ao endividamento/ruína da economia, combinado com o movimento republicano no exército, ascensão do exército como força política, devido à falta de espaço do exército no poder, no contexto da monarquia. O positivismo influencia os jovens militares – o positivismo é grande influência do tenentismo, que vem depois.

- Discussão historiográfica sobre a queda da monarquia

✓ Oliveira Viana: defende a formação de um Estado forte. A monarquia vivia em crise pq o Estado era fraco, e era manipulado pelos latifundiários. A República é um Estado forte. Justifica a formação do Estado Novo, como Estado forte. Serve como justificativa acadêmica para a formação do Estado Novo.

✓ Raimundo Faoro: Estado forte demais impedia o desenvolvimento privado.

✓ Fernando Uricochea: "Minotauro Imperial". O Estado brasileiro era forte (interventor) e fraco (estava ao sabor das disputas políticas entre liberais e conservadores) ao mesmo tempo. Instrumento de poder que demonstrava que o Estado era, simultaneamente, forte e fraco: guarda nacional era instrumento de poder do Estado e instrumento de poder local, simultaneamente.

- ✓ Ilmar Matos: consolidação do poder da elite conservadora.
- ✓ José Murilo de Carvalho: a formação da elite era coesa. Admiração por D. Pedro II.
- ✓ 1838: Criação do Instituto Geográfico brasileiro. O brasileiro é a combinação do índio, negro e branco. Quem constrói a sociedade brasileira é o branco, mas o índio e o negro contribuirão para a formação do povo brasileiro. Produção literária: romantismo, índio como herói (no final da história, o índio morre para dar lugar à civilização branca).

- A proclamação da república:
  - ✓ Questão abolicionista (Emília Viotti)
    - Leis abolicionistas:

      i. 1871: Lei do ventre livre, liberta os filhos de escravos– o escravo ficaria com o tutor (o dono) até 07 anos de idade. MAS: o fazendeiro teria direito a indenização. O escravo escolhia: indenização OU trabalho até os 21 anos

      ii. 1885: Lei Saraiva Cotegipe ou Lei dos Sexagenários: MAS: o fazendeiro tinha direito a indenização: o escravo deveria trabalhar até os 65 anos para pagar a indenização. Os escravos domésticos chegavam a essa idade. Essa lei aumentou o número de mendigos nas cidades.

      iii. 1888: Lei áurea. A princesa Isabel assinou a lei (e não Dom Pedro II) devido ao movimento republicano que estava em curso. Se ela participasse do movimento abolicionista, a monarquia não mais precisaria ser vista como um movimento retrógrado. MAS: ela perdeu o apoio dos fazendeiros escravistas. Rui Barbosa ordena a destruição dos documentos de importação de escravos, criando questão problemática para os descendentes de africanos no Brasil.
  - ✓ Questão militar (Boris Fausto)
    - 2 elementos:

      i. Influência do positivismo: Benjamin Constant: positivista na academia militar do Rio de Janeiro (lema: "o amor por princípio, a ordem como meio e o progresso como fim"). Para os oficiais mais antigos, incomodava o fato de eles não receberem o montepio como indenização do governo. Sena Madureira deu entrevista para jornal reclamando. Veio uma censura governamental, dizendo que os militares não poderiam fazer qualquer pronunciamento para a imprensa. Vem a ideia de GOLPE, com apoio dos

republicanos (moderados; Quintino Bocaiúva, movimento republicano de cima para baixo; radical: Silva Jardim, movimento revolucionário, morreu no Vesúvio). Deodoro, que não era republicano, mas era o mais antigo militar, deveria proclamar a República. Em 14 de novembro, venceu o projeto moderado, sem participação popular.

ii. Busca de reconhecimento político:

✓ Constituição do BR, 1824: união entre Igreja e Estado: i. beneplácito: todas as ordens que vinham de Roma só valeriam em território brasileiro se o imperador concordasse e ii. Padroado: direito que o Imperador tinha de nomear bispos. Pela Constituição, padres e bispos eram funcionários públicos. Alguns documentos oficiais eram emitidos pela Igreja (certidão de nascimento, casamento, óbito). Bula Sílabus, que expulsava maçons do clero (Frei Caneca: Padre e Maçon) – D. Pedro II se recusa a perseguir os maçons da igreja e expulsa um bispo que tinha começado a perseguir os maçons. Princesa Isabel era católica fervorosa e conservadora.

- Todos os extraterrestres pousam nos EUA??
- Pq a mulher maravilha é grega e as cores de sua roupa são as da bandeira dos EUA??
- “Isso é um golpe de Estado, querida”

Dia 13.12.2010

Década do Caos

Termo “República Velha”: pré-era Vargas, conotação política. O termo “Primeira República” é mais isento.

<u>PRIMEIRA REPÚBLICA</u> (da Proclamação até Getúlio)

- Primeiros 5 anos: 2 presidentes militares (Deodoro e Floriano): República da Espada
- República oligárquica: de Prudente de Moraes a Washington Luís
- 1913: Pacto de Ouro Fino, alternância de paulistas e mineiros na presidência: República Café com Leite.
- **<u>REPÚBLICA DA ESPADA</u>**

1. (1889-91): Governo provisório

- Governo por decretos (Marechal Deodoro da Fonseca

José Murilo de Carvalho: figura de Tiradentes, foi escolhido pois poderia ser apropriado por todos (positivistas, militares, liberais, religiosos, devido à construção de Tiradentes à imagem de Jesus de Nazaré).

- Grande naturalização de estrangeiros: o objetivo do governo era branquear a população.

- Ruy Barbosa:

i. Encilhamento: (plano apelidado pelos críticos como "encilhamento", não era o nome do plano – significa o momento em que a pessoa sobe no cavalo, pq o plano era uma APOSTA, como uma corrida de cavalos). Ele acreditava na industrialização, que deveria ser estimulada pelo Estado. O $$ do Brasil era impresso em Londres, e nesse momento o $$ passa a ser impresso no BR. Essa emissão de $$ gera inflação, mas Ruy Barbosa achava que essa inflação era necessária. Como a historia aconteceu no Brasil, muitas pessoas abriam empresas fantasmas e fugiam com o $$...Ruy Barbosa foi demitido!

ii. Inflação e especulação financeira.

iii. Política externa:

a. Afastamento em relação à Europa: a imagem do BR piorou, devido ao período conturbado economicamente, modo como D. Pedro tinha sido deposto tbm era um "contra".

b. Aproximação aos EUA: O BR, ao aproximar-se do modelo republicano dos EUA, movto pacífico, e afastando-se da Europa, é bem visto pelo país.

c. Tratado de Montevideo (BR x Argentina). Tratado refeito pelo Barão de Rio Branco.

2. 1891-94: Governo Constitucional

✓ Promulgação de Constituição

- O voto passa a ser universal (NÃO existia voto feminino); era aberto. O voto DIMINUI, pq os analfabetos foram excluídos.

- PS: A Constituição de 69 NÃO CONTA para as aulas de história. Para História, são 7, para o Direito são 8 Constituições (para Bóris Fausto, a Constituição de 69 foi uma emenda).

- Eleição marcada por atritos entre militares e oligarcas. Marechal Deodoro era o candidato dos militares (vice: Almirante Wandenkolk), e os grandes proprietários indicaram Prudente de Moraes (vice: Floriano Peixoto – racha entre os militares, já que Floriano tbm era militar, mas estava na chapa de Prudente de Moraes). Os militares expulsaram a família real e, depois disso, se recusaram a deixar o poder nas mãos da oligarquia. Deodoro foi eleito presidente, com Floriano como vice. Floriano foi o mais apoiado. Como o legislativo tinha o poder de impor leis ao Presidente, e como o Congresso não aprovava sistematicamente os projetos do Presidente, ele decidiu dar um golpe, que não funcionou...Deodoro governou de fevereiro a novembro do mesmo ano...

- Lei de responsabilidades: estabelecia limites ao Presidente da República, e introduzia o processo de Impeachment. Deodoro decidiu dar um golpe de Estado e, como os militares estavam rachados, parte do exército e a Marinha levantam-se contra Deodoro: episódio conhecido como 1ª Revolta da Armada. Deodoro renuncia.

- Floriano substitui o presidente. MAS: o vice só poderia assumir, e permanecer até o final do mandato, se o presidente ficasse mais da metade do mandato. Senão, o que foi o caso do Deodoro, seria necessário governar até que ocorresse uma nova eleição, na qual não poderia se candidatar. Foi inconstitucional que Floriano substituísse Deodoro. Segundo Campos Salles, essa disposição caberia APENAS para os eleitos por voto direto – como Deodoro e Floriano não tinham sido eleitos por voto direto, Floriano poderia assumir.

- O 1º presidente do BR foi eleito pela Assembleia Constituinte, NÃO pelo voto direto.

- Posse de Floriano contestada

- 2ª Revolta da Armada

    i. Antilusitanismo: 1892 - militares brasileiros começam a se abrigar nos navios portugueses. O governo de Floriano pede que os militares sejam devolvidos, pois seriam criminosos. Segundo Ptgal, eles seriam perseguidos políticos. O BR, por sua vez, corta relações diplomáticas com Ptgal. [Jacobino = florianismo: radicalismo na República velha].

ii. Repressão à Revolta Federalista: movto gaúcho (Gaspar Silveira – Federalistas x Júlio de Castilho - Florianistas).

iii. Floriano Peixoto, chamado de "Marechal de Ferro"

- **<u>REPÚBLICA OLIGÁRQUICA</u>**

1. Prudente de Morais – 1895-98 (durante o governo dele, ocorre a Guerra de Canudos)

Oposição da imprensa jacobina (florianista)

✓ Tentativa de matar o presidente (1897), promovida pelos florianistas. Antes, ocorreu uma tentativa de golpe, sem sucesso. [PS: na mesma época, Mckinley morre assassinado nos EUA, Roosevelt assume depois do atentado].

✓ Política Externa:

- Reatamento com Ptgal
- 1895: Questão de Palmas resolvida de maneira favorável ao Brasil – Barão de Rio Branco, que virou chanceler apenas em 1902 – solucionou todas as questões de fronteira de modo favorável ao Brasil e pacificamente.
- 1896: Questão de Trindade (litoral do Espírito Santo). Os ingleses reconhecem a soberanis brasileira.
- O Palácio do Governo saiu do Itamaraty, e foi para o Palácio do Catete.

2. Campos Salles (1899-1902)

✓ <u>Política dos Estados</u> – utilizar esse nome/ Política dos governadores: troca de favores, baseada na fraude eleitoral, entre o governo federal e as oligarquias locais.

[Coronéis: tinham essa denominação devido à Guarda Nacional. O presidente faz com que esse coronel favoreça a família poderosa e, assim, ele garante o poder.]

✓ Funding Loan. Campos Salles aumenta a arrecadação de impostos e reduz os gastos do governo (investimentos na manutenção de infraestrutura etc). Quando terminou o mandato, o governo estava "no azul". Foi um governo de saneamento das contas públicas. {comissão verificadora: do legislativo, que recontava votos – procedimento que anulava os votos era chamado de "degola"}.

3. Rodrigues Alves (1903-06)

- ✓ Estabilização com a presença de figuras da época imperial. Uma dessas figuras é o próprio Barão de Rio Branco.
- ✓ Nomeação do Barão de Rio Branco para a Chancelaria.

[governo de Afonso Pena]

4. Hermes da Fonseca

- ✓ Campanha eleitoral civilista: Apoio a Ruy Barbosa (não queriam apoiar Hermes da Fonseca pq ele era militar).
- ✓ Hermes (APOIO: dos mineiros / da oligarquia gaúcha, em ascensão nesse momento, um fator determinante para ele ganhar a eleição / Pinheiro Machado, um gaúcho : lidera a Comissão verificadora) x Ruy Barbosa (apoio dos paulistas). Na prática, o Pinheiro Machado governava
- ✓ No seu governo, ocorre a Revolta da Chibata (marinheiros) e do Contestado.
- ✓ 1913: Pacto de Ouro fino (garante a criação de Café com leite). A elite de SP e de Minas eram de cafeicultores.

03.01.2010: Política Externa – Barão do Rio Branco

- Características:
  - ✓ Fronteiras:
    - Resolução de todas as fronteiras: cria horizontes mais amplos para a política externa, não é mais necessário cuidar de coisas comezinhas como as fronteiras. Isso foi reconhecido no tempo do BRB. Desde a proclamação de República, o Brasil já ensaia mudar o eixo de Londres para Washington, mas NÃO é o BRB que faz essa modificação. Não é dele a ideia de mudar a olítica externa do BR, mas ele é o melhor realizador dessa mudança. Pq desde a rep. Da Espada já havia essa ideia de modificação do eixo: devido ao modelo republicano dos EUA. É essa a referência, nossa Constituição tenta, de algum modo, modificar o modelo – o BRB é monarquista, mas ele concorda com essa modificação do eixo.
    - Não utilização da força
    - Imperialismo
    - Ele é favorável à Doutrina Monroe e ao Corolário Roosevelt
    - Argentina: desperta rivalidade com a Argentina: PQ? Pq a Argentina tem proximidade com os Ingleses. A Argentina tinha condições de tornar-se potência na parte sul do continente, já que a economia era melhor, o contingente militar era maior. Rivalidade alimentada por uma suposta aliança imperialista entre o BR e os EUA.
    - Questão de Palmas: BRB (representante BR): Hoover Cleaveland (EUA); Estanislau Zeballos (ARG).
    - Contrário às ações da Europa na América Latina.
    - A Inglaterra ocupa a ilha de Trindade
    - Doutrina Drago: idéia de que nenhum país pode cobrar o pagamento de dívida utilizando força militar. A posição do Barão é uma posição de neutralidade (na verdade, foi favorável à intervenção, pois o BR é, normalmente, bom pagador de suas dívidas e, depois, pq os EUA não são contra a intervenção de ingleses, alemães e italianos, pq não se propunha a ocupação do território da Venezuela, mas somente o pagamento da dívida).

- Episódio mais famoso incluindo BR e ARG: “Telegrama nº 09” (1905): interceptação, por parte de ARG, de uma mensagem do BR para o Chile. O telegrama dizia que o BR estava fazendo uma aliança com o Chile que, com a ajuda dos EUA, atacariam a ARG. Publicou-se na imprensa argentina a tradução com o código criptografado que eles acharam que era o correto. A ação do BRB foi publicar o telegrama, traduzido corretamente, na imprensa brasileira, o que acarretou na publicação do código da criptografia da diplomacia brasileira, que foi obrigada a criar um novo código de criptografia.
- Caso do Acre: quando o Acre ainda era território boliviano, os seringais passaram a ser explorados pela empresa “Bolivian Sindicate”, grupo de empresários que estava explorando a região. Tratado de Ayacucho (1867). Boa parte dos trabalhadores é brasileira. Ocorre um movimento separatista, para fazer com que o Acre torne-se território separado da Bolívia. O BR é contra a posição separatista, pq o grupo empresarial tinha todos os direitos na região, e isso faria com que o BR não tivesse mais poderes sobre o território. Dentro do BR, Ruy Barbosa era rival do BRB na diplomacia brasileira, pois ele achava absurdo que o BR precisasse pagar a Bolívia pelo território (o BRB defendia os acordos bilaterais, achava melhor esse tipo de acordo do que uma arbitragem bilateral. Para o BRB, era necessário pagar indenização para o Bolivian Sindicate, depois fazer um acordo com a Bolívia e dar acesso ao mar para a Bolívia por intermédio de uma ferrovia – rio Madeira).

República do café com leite começou após o Pacto de Ouro Fino. República Oligárquca NÃO É a mesma coisa que República do café com Leite. Acordo entre PRP (Partido Republicano Paulista) e PRM (Partido republicano Mineiro) não deve ser confundido com alternância entre presidente paulista e mineiro, mas era necessário que os presidentes fossem indicados por cada um dos partidos.

- Revoltas da República Velha

  - Messianismo: o movimento messiânico é aquele no qual existe forte conteúdo religioso. Não tem país, época ou classe social específica.

  ✓ Guerra de Canudos: 1896-98 (governo Prudente de Moraes)

- Beatos: Antonio "Conselheiro" fazia pregações no Ceará. Tornou-se rábula (exerce advocacia sem ter formação em Direito).
- Canudos (comunidade Belo Monte)
- 3 inimigos:
  i. coronéis da região – achavam que Conselheiro estava roubando mão de obra.
  ii. A Igreja Católica achava que ele estava tentando ser líder religioso, mas ele, na realidade, não cumpria o papel da Igreja.
  iii. O terceiro inimigo era o Estado (especificamente o estado Baiano): a comunidade não se submetia ao poder do Estado – ou seja, não pagava impostos. Enviou-se uma força policial para a comunidade, que é expulsa de lá. Bahia pede o apoio do governo federal, que falou que o movimento de Conselheiro era monarquista, e que o movimento queria acabar com a República (Conselheiro era monarquista, mas não queria derrubar o governo – ele não concordava com a separação entre Estado e Igreka!).
- Foram necessárias 4 expedições para acabar com Canudos (a 3ª comandada por Moreira César). O Estado de São Paulo enviou Euclides da Cunha para cobrir o evento.

✓ Guerra do Contestado (1912-1916) – os sulistas chamam de "2ª Guerra do Contestado"/ Pelados (os revoltosos não tinham $$, e raspavam a cabeça) x Peludos (representantes do governo)

- Atualmente, território catarinense.
- Empresa americana construiria ferrovia (Brazil Railway) e, para isso, poderia explorar 15 kms de terra dos dois lados (margens), e para isso era necessário expulsar as pessoas. Essas pessoas pobres, que foram expulsas. Essas pessoas, revoltadas, fizeram a guerra.
- A guerra acabou quando o governo brasileiro utilizou o avião como arma de combate. Bombardeou-se a região e eliminou-se o movimento.
- Filme: Guerra dos Pelados

✓ Revolta da Vacina: 1904:

- A vacina não foi a causa da Revolta, mas o estopim. Ela ocorre por uma série de outros motivos

- Pereira Passos: nomeado por Rodrigues Alves (presidente), deveria reurbanizar o RJ, deveria fazer do RJ uma “Paris dos trópicos”, modernizar o RJ. O “Bota-abaixo” – demolir construções para dar lugar a um novo tipo de empreendimento, demolir os cortiços para expulsar a população.
- Oswaldo Cruz: sanitarismo. 3 doenças que assolavam os cariocas no momento:
  i. Peste bubônica: provocada pela pulga dos ratos – pagavam pessoas que traziam ratos
  ii. Febre Amarela: transmissão por mosquito, borrifar inseticida
  iii. Varíola: aqui começa a vacinação obrigatória. Intimidade das mulheres (à época, o corpo da mulher não se mostrava, e a vacina era no braço...). + superstição
- Filme: “sonhos tropicais”

✓ Revolta da Chibata - 1910

- Contra os castigos físicos na marinha. O código da marinha possibilitava a punição por chibatadas (as chibatas tinham argolas de ferro, que arrancavam a pele daquee que recebia as chibatadas).
- A Revolta ocorreu a bordo de uma embarcação chamada Minas Gerais, e os marinheiros ameaçavam bombardear a capital, RJ.
- Ocorreu nos festejos da posse do presidente Hermes da Fonseca.
- Líder da revolta: João Candido, o “Almirante negro”.
- Foram extintos os castigos físicos da marinha e prometeu-se que ninguém seria processado. Apesar de muitos terem sido castigados, João Cândido foi internado num sanatório, depois tentou seguir carreira política e passou o resto da vida vendendo ostras no cais. Ficou praticamente esquecido na história brasileira...

10.01.2011

- Cisão das oligarquias

✓ sintomas de desgaste do sistema "café com leite"

a. Movimento operário: (o movimento operário brasileiro era limitado, pq não existiam indústrias e, portanto, não existiam muitos operários)

- limitado pela industrialização reduzida
- o movimento operario é composto por imigrantes com experiência reduzida de movimento operario na Europa (eram imigrantes provenientes do campo, não das metrópoles, e portanto essas pessoas não se comunicavam entre si e tampouco conseguiam se comunicar entre si).
- Movimento anarco-sindicalista
- 1907: lei que limitava o número de imigrantes e determinava que imigrantes que estivessem envolvidos com o movimento sindical seriam expulsos do Brasil. Lei Adolfo Gordo.
- Greve Geral em 1917, em São Paulo: paralisação dos transportes, por isso incomodou o Estado, e paralisou também o escoamento das exportações do país. Essa greve foi realizada pelo movimento anarco-sindicalista. Apesar de incomodar o Estado, seus objetivos mais importantes não foram atingidos.
- A Revolução de 1930: (SP: Julio Prestes, MG: Antonio Carlos de Andrada – "façamos a revolução antes que o povo a faça"). Para o Concurso, é uma Revolução de cima para baixo, de pessoas insatisfeitas, mas o movimento operário não ameaçou o *status quo* da República Velha.
- A Revolução Russa será um marco para o Brasil, os trabalhadores se filiarão ao partido comunista. O partido comunista no BR será fundado por pessoas que integravam o movimento anarquista.

b. Tenentismo

- O movimento era composto por jovens (um tenente está no começo da carreira, 20 e poucos anos). O movimento se expandiu, existiam até pessoas que não estavam no exército.
- Exército como fator de desestabilização: como ex., temos a República da Espada (tentativa de golpe).
- Revolta de Juazeiro: 1924

- Instituição total: re-socialização, quando vc entra, vc será moldado conforme os padrões da instituição (militares, diplomatas).
- Era difícil a ascensão: havia um funil muito grande entre o número de vagas e a quantidade de pessoas para ascender na profissão. Os tenentes queriam que a meritocracia existisse tambbém no exército.
- 1922: “Revolta dos 18 do Forte de Copacabana”

  PS: No mesmo ano ocorreu a fundação do partido comunistas; semana da arte moderna – NÃO falar que ocorreu a oposição às oligarquias – era só contra um modo de pensar das oligarquias, muitos dos mecenas eram da oligarquia – nem todos os participantes eram revolucionários, muitos eram até reacionários.

  1918: Rodrigues Alves foi eleito, e ele morreu de gripe espanhola. O vice, Nilo Peçanha, assumiu. Quem vence as eleições é Epitácio Pessoa, que estava participando das negociações do Tratado de Versalhes. De 1922 a 26 quem governa é Arthur Bernardes. Os militares apóiam candidato militar (Hermes da Fonseca). Uma série de cartas são publicadas em jornais, atribuídas a Arthur Bernardes (episódio das cartas falsas). A eleição foi em março, e Arthur Bernardes vence. Tenentes marcam um golpe de Estado em julho. No dia marcado, apenas o Forte de Copacabana adere ao movimento (líderes: Siqueira Campos e Eduardo Gomes). Sobraram 17 militares + 1 civil no protesto. “Revolta do Forte de Copacabana” ou “Revolta dos 18 do Forte”
- 1924: Revolta paulista

  SP: Força Pública Estadual (atual polícia militar). Ocorreu dentro do movimento tenentista. Queriam celebrar o ocorrido em 1922 e, quando foram impedidos, se revoltaram. Esse movimento representava uma continuação do movimento tenentista, que queria derrubar o presidente que, à época, era Arthur Bernardes. O governo dele passou quase a totalidade do tempo em Estado de Sítio, pq estava sempre ameaçado pelo movimento tenentista.
- 1925-28: Coluna Prestes

  Luís Carlos Prestes e Miguel Costa. A Coluna Prestes não conseguiu a adesão do povo. Lampião conseguiu do governo a anistia de seus crimes para que perseguisse a Coluna Prestes, e conseguiu o título de capitão. A Coluna Prestes acabou se dispersando – eles fizeram parte do caminho de volta, dispersaram-se e pediram asilo na Bolívia. Até o momento, Prestes é um positivista convicto. Uma das grandes bandeiras do movimento tenentista é voto secreto e justiça eleitoral.

- 1927: sob a presidência de Washington Luís, cria-se uma lei que acelera os processos contra aqueles que se voltavam contra o Estado (Lei Celerada), criada para combater o movimento tenentista. Também combateu o BOC (Bloco Operário Camponês), organização incipiente do movimento dos trabalhadores.

- Washington Luís: questão social seria caso de polícia (crime). Posteriormente, o Estado passa a cuidar das questões sociais sem tratá-las como caso de polícia.

✓ Fim da República Oligárquica:

a. Crise de 1929

b. SP rompe com Minas.

c. Disputa eleitoral:

    - PRP: Julio Prestes

    - Aliança liberal: Getúlio Vargas – Oligarquias dissidentes:

Julio Prestes ganha as eleições (o candidato do governo sempre vencia). GV aceita o resultado, mas alguns setores da sociedade não queriam aceitar o resultado. Eis que ocorre o assassinato de João Pessoa, vice na chapa de Getúlio e governador da Paraíba. A capital da Paraíba chamava-se Nossa Sra. de Felipeia e, depois, passou a chamar-se Paraíba e, depois, João Pessoa. João Pessoa teria sido assassinado por motivações políticas, mas: na verdade, o crime foi passional, criando clima propício e uma "desculpa" para derrubar o governo. O presidente, à época, era Washington Luís (Júlio Prestes ainda não tinha tomado posse). Washington Luís fugiu para a Suíça, e Julio Prestes para Ptgal.

GV assume.

d. Assassinato de João Pessoa.

e. Movimento revolucionário teve a adesão dos tenentes.

f. Washington Luís deixou o Brasil / Julio Prestes jamais tomou posse.

g. Getulio assumiu o governo como líder da Revolução de 1930.

✓ Luis Carlos Prestes não liderou a Revolução de 1930 pq já tinha se convertido aos ideais de 1930.

- **<u>GOVERNO DE GETULIO VARGAS (ERA VARGAS)</u>**

- ✓ **1930-1934: GOVERNO PROVISÓRIO**
  - Estado de Compromisso: eliminar as tensões sociais.
  - Ainda a “política de valorização do café”. O Estado comprava a produção de café para que os produtores tivessem a quem vender, e queimavam o resto.
  - 1932: Revolução Constitucionalista.
    - 23.05: morte dos jovens MMDC.
    - 09.07: início da luta armada.
    - Interventor Civil de São Paulo: Armando de Salles Oliveira.
    - Derrota Paulista / Vargas convocou uma Assembleia Constituinte

Const. 1924: Poder moderador, que interferia nos 3 poderes; união de Igreja e Estado. Os analfabetos tinham direito de voto.

- ✓ **1934-1937: GOVERNO CONSTITUCIONAL**

1934-37: Governo constitucional (no mundo: polarização ideologica: as doutrinas mais identificadas com o centro perdem espaço)

Partido integralista: Ação Integralista Brasileira (Partido que expresssava o ultranacionalismo, mas NÃO dizer que era um partido fascista. Era um partido de direita, mas não fascista. Tampouco dizer que o Estado novo era fascista.)

- Constituição de 1934
  - ✓ Voto secreto
  - ✓ Voto feminino
  - ✓ Leis trabalhistas
  - ✓ Deputados classistas: Deputados eleitos pelos sindicatos, tanto de trabalhadores como de patrões. Importância: os sindicatos estão representados, não precisam recorrer a greves, por ex., pq já têm seus representantes no Parlamento.
- Polarização Ideológica: Ação Integralista Brasileira – AIB (Integralismo)

✓ Fascismo italiano: recuperação da glória do Império Romano (levantar o braço direito, saudação)

✓ “Anauê”: a paz para você, palavra indígena

✓ Integrantes da AIB: Plínio Salgado (líder), Miguel Reale

✓ Símbolo: um Sigma.

✓ “Camisas Verdes”: o uniforme era verde/preto, militarizado.

✓ Partido nacionalista, pregava a união, os valores nacionais.

- Do outro lado: ANL

✓ Prestes estava exilado na URSS

✓ ANL: frente anti-fascista. Não eram todos comunistas

✓ Presidente da ANL: Miguel Costa, acompanhou Prestes na ANL.

✓ Prestes voltou clandestinamente ao Brasil

✓ 1935: queriam dar um golpe, uma revolução comunista (“quartelada”: movimento que veio dos quartéis). O movimento foi adiantado. O movimento foi desmantelado, o governo prendeu os comandantes e recolheram os documentos que incriminavam todos os participantes. O movimento foi apelidado pelo governo de “Intentona Comunista”. Culminou na prisão do

Prestes e de outras lideranças. Olga Benário foi enviada de volta à Alemanha, grávida – a mãe do Prestes resgatou a filha.

- 1937: Plano Cohen / Golpe que garantiu a permanência de Vargas no poder. Plano Cohen: plano dos comunistas para tomar o poder, manual dos integralistas (o que o governo falou para a população que estava acontecendo). Seria o “Perigo Vermelho”.
- 1937-45: ESTADO NOVO

✓ Foi uma ditadura, NÃO dizer que foi uma ditadura fascista, pq para a Banca, fascismo ocorre quando há 1 partido, e esse não era o caso. Tampouco existiria uma política racista no governo Varags. Movimento de Massas: nesse governo, não existia a mobilização das massas. Tampouco era um governo militarista, apenas um governo que tinha apoio do exército, mas não tinha preocupações expansionistas.

✓ Constituição de 1937: NOVA CONSTITUIÇÃO, a “Polaca” (na prova: não chamar a Constituição de Polaca).

- O que caracteriza o governo de GV como ditatorial são os decretos-lei, não a Constituição.
- Tinha prazo de validade: deveria durar 06 anos, e depois a população iria votar para decidir se queria continuar com a Constituição. O plebiscito não ocorreu.
- Instituía pena de morte. Os crimes sujeitos à pena de morte eram os crimes políticos.
- Permite a censura aos meios de comunicação.
- Restringia o direito de greve

✓ 1938: Tentativa dos integralistas tomarem o poder: Intentona Integralista (chegaram a trocar tiros com GV)

✓ O governo criou dois órgãos de controle:

- DASP: Departamento Administrativo dos Servidores Públicos. Tinham como função fazer a gestão do funcionalismo público. Regulamentam o concurso público
- DIP: Departamento de Imprensa e Propaganda. Responsável pela censura. Cria-se a voz do Brasil. Começam a controlar o Carnaval.

✓ 1941: CLT, tutela dos trabalhadores pelo Estado.

- Pelego: líderes sindicais, que estabelecem o fim do conflito, e não mais um embate.

31.01.2011: **Período 1946-64:**

Período chamado de “REPÚBLICA POPULISTA”, não usar esse nome!

- Características do período
  - ✓ Principais partidos
    - PSD (Partido Social Democrático): pessoas ligadas ao funcionalismo público.
    - PTB (Partido Trabalhista Brasilleiro): identificava-se com o trabalhador urbano, levanta a bandeira de que o estado defende a classe trabalhadora (Trabalhismo). Em 64 é um dos maiores partidos
    - UDN (União Democrática Nacional): discurso moralista: o ato corrupto não passa pela UDN, seriam todos honestos
    - PCB (Partido Comunista Brasileiro): era um partido que estava na ilegalidade, então a maior parte das pessoas que estava nesse partido tinham militância no PTB.
    - PSB (Partido Socialista Brasileiro)

✓ Projetos antagônicos:

- Projeto Liberal-conservador:
  1. liberal: abertura da economia
  2. não é possível permitir a mobilização das massas que atrapalhe o desenvolvimento econômico do país. A distribuição de renda não se insere nessa visão
- Nacional Desenvolvimentismo: discutia-se COMO o Brasil vai se desenvolver, não SE. Prega a participação de Estado e a distribuição de renda.

O PSD foi gradualmente se identificando com o PTB, deixando a UDN isolada.

✓ Quando Getúlio saiu do governo, José Linhares, presidente do STF, assumiu a presidência. Vargas deu a legalidade ao PCB, ele perderá a legalidade no governo Dutra.

✓ 1946: Nova Constituição. (híbrifa: garante direitos trabalhistas e, simultaneamente, não permite manifestações dos trabalhadores.)

- Incorporação da CLT
- Criação da justiça eleitoral
- Previa desapropriação de terras com indenização à vista e em dinheiro

- Estabelecia voto universal mas proibia a participação de militares de baixa patente.

✓ Dutra concorreu pelo PSD. O candidato mais forte contra Eurico Gaspar Dutra foi o brigadeiro Eduardo Gomes, que concorreu pela UDN (ele foi o mesmo que participou dos 18 do Forte, e foi atingido nas partes íntimas).

✓ Dutra ganhou. Vargas estava interessado na sua vitória, pois Dutra não era uma pessoa carismática, e Vargas estava interessado em voltar ao poder. Dutra expressava o pensamento das elites do Brasil, de que o exército seria o salvador de qualquer ameaça a democracia. Em 64 o que ocorre é uma mobilização do exército em nome das elites brasileiras, para re-instaurar a democracia no Brasil. O exército era o representante da ordem democrática.

- **GOVERNO DUTRA** (1946 a 1950)
  - ✓ O mandato presidencial era de 5 anos
  - ✓ Gerson Moura chama de "Alinhamento sem recompensa" o alinhamento do BR com os EUA: não se combinou com os EUA o que eles dariam em troca do apoio brasileiro.
  - ✓ Dutra era germanófilo: antes havia barganha entre EUA e Alemanha; no momento passou a existir a possibilidade de barganha entre EUA e URSS. Não havia possibilidade de alinhamento com a URSS. O BR corta relações diplomáticas com a URSS. Na ONU, o BR vota SEMPRE com os EUA. Ocorre o episódio da cassação do PCB, que seria um partido internacional – apesar de chamar Partido Comunista do Brasil, já que existiriam outros partidos comunistas em outras partes do mundo.
  - ✓ Brasl participa da criação da OEA
  - ✓ Criação da Escola Superior de Guerra, inspirada na *War College*, escola americana que desenvolve a Doutrina de Segurança Nacional, doutrina de combate ao comunismo.
  - ✓ A UDN começa a se identificar com o Governo Dutra
  - ✓ Plano de Saúde, Alimentação, Transporte e Energia (Plano SALTE)
    - Transporte: Rodovia Rio-São Paulo (posteriormente: Rod. Presidente Dutra)
    - Energia: CHSF (Companhia Hidrelétrica do São Francisco) – Paulo Afonso

- O jogo foi proibido no Brasil

- ✓ Dutra lança um candidato: Cristiano Machado.
- ✓ Campanha de GV: “Ele voltará”
- ✓ Getúlio Vargas Vence a eleição

- GOVERNO GETÚLIO VARGAS: 1951-54

- ✓ Ele ganhou a eleição, porém com questionamentos da UDN (tese da maioria absoluta, mas não havia nada estabelecido na lei eleitoral).
- ✓ GV tinha como opositor o Carlos Lacerda, principal líder da UDN que, em artigo, diz que GV não deveria ser aceito no poder – que ele, mesmo vitorioso, não deveria ser empossado e, se empossado, deveria ser deposto.
- ✓ Nesse governo de Getúlio, existe uma oposição forte, diferentemente do que ocorreu em seu 1º governo. Getúlio estava vinculado ao nacional-desenvolvimentismo. A UDN qualifica GV como corrupto. A imprensa tem má-vontade em relação ao GV, pois ela foi impedida durante o Estado Novo.
- ✓ Getúlio tentou fazer um governo unindo PTB e PSD (ficou com ministérios e outros cargos no governo): tentando isolar a UDN while atendendo os anseios de camadas distintas da sociedade. Formação de um governo com membros do PSD e do PTB.
- ✓ Oposição ferrenha à UDN de Carlos Lacerda.
- ✓ Tentativa fracassada de se aproximar com os EUA: o presidente dos EUA é o Eisenhower, republicano: para ele, a Am. Latina já está ganha, a preocupação é combater o comunismo. Por isso a política de barganha que GV tenta reproduzir não funciona.
- ✓ Vargas procurou nova aproximação com as massas e os ideais nacionalistas: Tenta o nacionalismo e, na hora em que GV começa a se apoiar nas massas populares, a UDN fica com medo, pois isso poderia conferir maiores poderes aos trabalhadores.
- ✓ [Na Argentina: governo de Perón, isso assustava as elites brasileiras]
- ✓ GV propõe a criação da Eletrobrás e não consegue. Em 1954 surge a Petrobrás, que não é propriamente uma ideia dele.

- ✓ Durante a campanha, GV aproximou-se de um jornalista (Samuel Weiner), que fez uma cobertura de seus atos durante a campanha. Passaram a ser amigos, o que fez com que ele passasse a ser dono de diversos jornais. Carlos Lacerda, que não gosta nada disso, consegue que deputados da UDN convoquem uma CPI. A CPI percebe que ele é estrangeiro (da Bessarábia), e que o governo teria financiado a compra dos meios de comunicação por intermédio de empréstimo do banco do Brasil.
- ✓ GV: pós intentona-integralista, quando GV trocou tiros, chama o Gregório Fortunato, que torna-se chefe da segurança pessoal de Getúlio. Decide com o irmão de GV, Benjamin, que Carlos Lacerda deveria ser morto, e começam a tramar esse assassinato. Carlos Lacerda não é morto, mas morre um major da aeronáutica, e a tentativa é colocada nas costas de GV. ("atentado/crime da rua Tonelero").
- ✓ Uma das maiores crises políticas no BR: o atentado ocorre em 08.08. O presidente é acusado de ser o líder da tentativa do atentado de um dos líderes da oposição ("Mar de Lama", segundo GV).
- ✓ GV faz uma reunião do dia 23 para o dia 24 de agosto de 1954. Tancredo Neves sugere que GV se licencie da Presidência. João Goulart: negociou com grevistas um aumento de 100% no salário mínimo, o que fez diversos setores execrarem a postura de João Goulart. O governo getulista dependia dos militares, que apontavam que, se GV continuasse na presidência, seria tirado à força. Se permanecesse na presidência, não teria governabilidade e poderia ser tirado a força. Se saísse, assumiria a culpa do atentado. Diz-se que o suicídio de GV adiou o golpe militar, que, na verdade, já estava formado nessa época.
- ✓ GV se mata em 24.08.1954.
- ✓ O partido comunista, quando gv começou a tentar a união aos EUA, passou a dizer que ele era imperialista. Depois, quando se mata, diz que GV era realmente o pai dos pobres, etc. O Partido comunista passa a perder a sua condição de representante da esquerda brasileira.
-
- ✓

Filme: a paixão de Jacobina.

- ✓ Senha webmail USP: Diva3951

Brizola – El raton

07.02.2010: ANOS JK E JÂNIO

Ver: Carta testamento de GV

O nacional-desenvolvimentismo aparece na carta testamento, e os ideais serão continuados, ppalmente por João Goulart

- O PCB via o GV como uma figura que deveria ser combatida. Depois da Carta-testamento, o PBC se aproxima ao PTB. Nesse momento, o PCB está na ilegalidade, e o PTB será o espaço onde os comunistas viabilizam esse ingresso no nacional-desenvolvimentismo. Apesar de ser, também, um projeto da burguesia, como o BR não tinha passado pela revolução capitalista, era necessário, primeiro, desenvolver o capitalismo e, para isso, é necessário passar pelo projeto capitalista (visão marxista). Essa vertente está ligada à vertente soviética.

- GV se mata. Quem assume a presidência é Café Filho. Antes do suicídio, Café Filho não era uma pessoa com muito destaque no governo

  - ✓ Instrução 113 da SUMOC, elaborada e adotada no governo Café Filho, benéfica para multinacionais. Antecipou o Banco Central, herdeiro da SUMOC, quando o governo militar começa a reorganizar as políticas econômicas. Entram os tecnocratas e mudam os rumos da política econômica brasileira.

- Suicídio de GV até a posse de JK: período de CRISE. O período de JK seria um período de estabilidade, apesar das crises.

- Período entre agosto de 1954 e novembro de 1955:

  - ✓ 08.08: crime da Rua Toneleros e dia 24, suicídio.

    - Candidato PSD-PTB: JK, candidato a vice João Goulart
    - UDN: Juarez Távora
    - Ademar de Barros, candidato regional ("Rouba mas faz")

    Essa fragmentação fez com que JK fosse eleito com muito baixa porcentagem: 36%. A UDN reclamou, pq ele não tinha obtido maioria

  - ✓ Posse do vice Café Filho após o suicídio de GV
  - ✓ Campanha eleitoral e vitória de Juscelino
  - ✓ Afastamento de café Filho / posse de Carlos Luz
  - ✓ “Novembrada”
  - ✓ Tentativa de golpe de líderes da UDN e parte do exército: com a embarcação Tamandaré, iriam para Santos e, de São Paulo, em tese, com apoio de Jânio, governariam o Brasil.

✓ Golpe preventivo liderado pelo Marechal Henrique Lott.

✓ Presidente do congresso brasileiro: Carlos Luz. Na hierarquia da sucessão, caso ocorresse algo com o vice, quem assumiria era o presidente do congresso. Café Filho teve um problema cardíaco e Carlos Luz assume a presidência.

✓ Em 09.11 ocorre episódio: sepultamento de militar, presentes o ministro da Guerra, Marechal Henrique Teixeira Lott, militar legalista, e Bizarria de Menezes. Menezes discursa contra a vitória do JK.

✓ Não havia previsão de 2º turno na Constituição. + problema dos votos em branco, que é um voto válido.

✓ Lott vai até o gabinete do presidente, Carlos Luz, pois desejava punir Menezes. Calor Luz discorda e não pune. Lott percebe que está se formando um golpe e põe seu cargo à disposição. Lott começa a comunicar-se e, contra o golpe, organiza um **contra-golpe**, ou **golpe preventivo**.

✓ Carlos Luz foi substituído por Nereu Ramos, presidente do STF. Café Filho tentou voltar ao governo, e Lott evitou que isso ocorresse, pois Caf´Filho iria sustentar o golpe.

- Política externa: a guerra fria, muito definida, a partir da segunda metade da dec.1950 o cenário começa a mudar. Americanos e soviéticos são forçados a dialogar. Acontecimentos:
  - Guerra de Suez
  - conferencia de Bandung
  - intervenção na Hungria

✓ O contexto da política externa de JK é favorecido pela conjuntura internacional

- GOVERNO JUSCELINO KUBITSCHEK

✓ Chama militares para postos chave do governo, pq os mlitares, antes, estavam revoltosos.

✓ Sabe que precisa viabilizar a promessa de campanha “50 anos de desenvolvimento em 1 mandato” (50 anos em 5); Plano antigo SALT vitou o “Plano de Metas” (30) – 5 campos de atuação: transporte, educação (ele era filho de professora), energia, alimentação (produção, escoamento, distribuição, qualificação do trabalhador) e indústria de base. Mudança da capital, projeto desde o Marquês de Pombal (de Ptgal para o BR, de Salvador (plantation) para o

Rio (devido à mineração, ficar mais perto para controlar melhor); dps da independência, José Bonifácio sugeriu a mudança da capital para o planalto central. A Constituição republicana chegou a determinar a mudança da capital. Era um projeto antigo, mas JK fez com que parecesse que a ideia era dele.

- ✓ **Cultura**: bossa nova, uma nova época. Foi muito bem recebida no exterior; o BR ganha uma Copa do mundo; Eder Jofre, Maria Ester Bueno (tenista)
- ✓ Maria Vitória Benevides, historiadora: criou uma expressão, que a banca gosta: O governo JK pode ser caracterizado como "Ponto ótimo da aliança PSD-PTB". Militares, industria, sindicatos abraçam o projeto de que o BR quer se desenvolver, o nacional-desenvolvimentismo. JK ouvia todos eles. Assim que chega-se no Plano de metas.
- ✓ O **Plano de Metas** tentaria resolver os gargalos que impediam o desenvolvimento. Identificados os gargalos, esses gargalos deveriam ser desenvolvidos pelo Plano de metas.
- ✓ Quem gerenciou o Plano de metas foi o **Conselho de Desenvolvimento**, cujo chefe era o próprio Juscelino (para que não existisse a impressão de que esse projeto, tão importante, estaria sendo delegado a outras pessoas), que negociam no exterior subsídios, empréstimos, e tentam, a curto prazo, viabilizar o Plano de Metas.
- ✓ Para JK não havia incoerência entre ND e a presença de conservadores no governo.
- ✓ Jacareacanga e Aragaças: tentativas de golpe. Apesar das tentativas, o governo era estável pq, apesar das tentativas, JK permaneceu nogoverno.
- ✓ A instrução 113 da SUMOC, criada no governo Café Filho, viabilizou a entrada de capitais estrangeiros no Brasil. JK era favorável à entrada de capital ESTATAL, e viabilizou a entrada de capital privado pois não conseguiu que entrasse capital estatal (público) no Brasil. Um exemplo mais conhecido dessa tentativa de entrada de capital público é a negociação com os EUA (2ª metade dos anos 1950: secretário de Estado norte-americano: John Foster Doves, que visita o BR, e, por não gostar das propostas, não fechou negócio com o BR – marchinha de carnaval "me dá, me dá, um $$ aí??").
- ✓ Desenvolvimento econômico na época: o símbolo foi a indústria automobilística. Instalam-se no ABC a Volkswagen e a General Motors. Fiat é só nos anos 1970. Maquinário de 2ª mão não pagava impostos, portanto boa parte do parque industrial foi feito com material usado. O 1º carro montado no BR foi a rumizeta.

- ✓ O governo teve muitas denúncias de corrupção, houve CPI para apurar os custos da construção de nova capital.
- ✓ A UDN não tinha ganhado nenhuma eleição. Na campanha eleitoral, o candidato de JK é o marechal Henrique Lott. A UDN não tem candidato, então sai à busca de um candidato para derrotar Lott, com carreira meteórica, que 11 anos foi de vereador a presidente: Jânio Quadros (Partido Democrata Cristão, quando tornou-se vereador por SP, antes tinha sido professor do Mackenzie, foi candidato a prefeito de SP, com o lema "tostão contra o milhão", e ganhou – contra um candidato que tinha apoio de pessoas com muito $$. Foi governador e, depois, foi candidato a deputado pelo Paraná. Candidatou-se pelo PTN - Partido Trabalhista Nacional. Depois recebeu o apoio da UDN).
- ✓ Janio Quadros x FHC: episodio onde limpou, com desinfetante, a cadeira onde FHC tinha sentado.

09.02.2011

GOVERNO JÂNIO

- ✓ Herança maldita de JK, que se diz herdeiro de Vargas

1. Endividamento
2. Inflação
3. Rodoviarismo (construção de estradas, não mais ferrovias)
4. Questão social, que é preterida em relação ao desenvolvimento econômico

- A UDN não tem candidato. Jânio cai como uma luva. Jânio tem como base um discurso de independência política, mas muitos de seus ministros são da UDN

- ✓ Eleições de 1960

- Jânio (PDC): 48%. Jânio utiliza seu carisma para se aproximar das classes trabalhadoras.
- Henrique Lott, que marca a aliança entre PSD/PTB, não consegue ser eleito: 28%
- Adhemar de Barros: (PSP) 23%

- ✓ Jânio representa a união entre a UDN e o PTB, pq o governo de JK marcou um processo de urbanização, que marca o poder de interferência das oligarquias nesse contexto.

[Miguel Arraes, Pernambuco, consegue se eleger por voto popular (revolucionário).]

- ✓ Jânio é um candidato independente eleito, mas é gradativamente cooptado pela UDN.
- ✓ O vice de Jânio é o mineiro Milton Campos, que não se elege. Ocorre a chamada Aliança Jan-Jan (UDN e aproximação das classes governadoras). Liga-se o alerta a respeito da presença de João Goulart na presidência, o que tem conseqüências futuras
- ✓ Contradições no governo Jânio:

Política interna

- Amplo conservadorismo (ex.: proibição do uso de biquínis, proibição de lança-perfume, restrição de corridas de cavalos...)

- Combate à corrupção (“varre varre vassourinha”); usava “bilhetinhos” para burlar a burocracia.

- Política econômica:

  - Clemente Mariani, udenista, era ministro da Fazenda.

  - Política cambial transparente e fim dos subsídios à importação do trigo, da gasolina.

  - Grande problema: tensão entre a demanda pela estabilização, de um lado, e a continuidade de desenvolvimentismo, de outro.

  A política interna era extremamente conservadora

Política Externa

- A política externa era marcada pela independência, que colhe os frutos da política externa do governo JK. Em 1961 os EUA, mais uma vez, vê o BR como parceiro no âmbito continental. Jânio e seu ministro: Afonso Arinos de Mello Franco. [Apenas com a política externa de Santiago Dantas surge a PEI – governo Jango]. É uma política externa voluntarista. Essa política externa apenas é possível pq os EUA vêem o BR como parceiro fundamental no pós-revolução cubana.

Novos parceiros: percebe-se uma vontade de transformação.

- O BR vai buscar uma série de novos parceiros, para tentar lidar com problemas financeiros (W. Moreira Salles vai a Washington).

- Roberto Campos busca aproximação com a Europa

- Afonso Arinos visita países comunistas

21.02.2011: **CRISE DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA**

GOVERNO JOÃO GOULART [JANGO]: (1961-64)

- ✓ Partido trabalhista Nacional (PTN): partido do Jânio da Silva Quadros
- ✓ Jânio governa de janeiro a agosto de 1961
- ✓ É um governo marcado pelo personalismo político: o governo estava muito ligado à sua pessoa. O discurso era meio incompreensível pelo homem médio.
- ✓ Conservadorismo: "decretos polêmicos" (proibição de rinha de galos, de maiô de duas peças...)
- ✓ Apesar de conservador, apóia uma política externa independente (PEI) devido à necessidade de parceiros comerciais. No mundo: a guerra fria passa por um período de arrefecimento, ascensão do terceiro mundismo. Chanceler de Jânio Quadros: Afonso Arinos, que define Jânio Quadros como "A UDN de porre".
- ✓ Jânio promove aproximação com países socialistas, MAS não reata com a URSS (pegadinha).
- ✓ 1959: Revolução Cubana; em 1961 ocorre a invasão da baía dos Porcos. A posição do Jânio Quadros é condecorar o Yuri Gagarin (1º cosmonauta da história) e, depois, Che Guevara. Ele condecora Che Guevara: existiam líderes religiosos em Cuba e JQ intermediou junto a Fidel e Che Guevara para que esses Bispos fossem mandados para a Espanha – não foi um ato unilateral, foi aprovado por uma comissão.
- ✓ Bilhetes: Churchill (memorandos), JQ enviava aos assessores para que fossem cumpridos. Político que JQ admirava: De Gaulle.
- ✓ Alegação de JQ para renunciar: na carta de renúncia, ele fala em "forças terríveis" que levantaram-se contra ele. João Goulart é enviado para a China e, em 25 de agosto (dia do soldado) JQ participa das comemorações normalmente. Logo depois, redige a carta de renúncia, para ser entregue ao Congresso, e vai para São Paulo. Ele achou que haveria reação popular como o que ocorreu na morte de GV. Ele imaginou que teria apoio de setores do exército e, principalmente, da sociedade. Não aceitariam a renúncia pq o vice-presidente seria comunista e, portanto, ele voltaria à presidência com maiores poderes.
- ✓ JQ não consegue apoio. Agora: como dar a posse a João Goulart?
    - Leonel Brizola: no governo do RJ, tenta atrair o eleitorado do morro, e muitos desses grupos eram ligados, primeiramente, ao jogo do bicho e, depois, ao

crime organizado. O Brizola da déc. 1960 tinha projetos de esquerda, e queria que a população se movimentasse para assegurar a posse de Jango.

- Os militares incorporam um discurso de uma parcela da sociedade brasileira, não se deve pensar o regime militar como um governo feito única e exclusivamente por e para militares. Os militares não queriam que João Goulart tomasse posse. Os militares diziam que, se o avião de Jango pousasse no BR, seria abatido.
- Jango pousa no Uruguai. Brizola vai para o Uruguai, mas consegue voltar para o BR. A Região SUL foi onde mais aconteceram conflitos bélicos no BR, era a região mais bem armada do país. Rede da Legalidade: Brizola, pelo rádio, dizia que as pessoas deveriam pegar em armas para garantir a posse do Presidente. Brizola está entrincheirado no Palácio do Piratini, Rio Grande do Sul.
- Minas: eleição entre Tancredo Neves e Magalhães Pinto (o último ganha as eleições). Tancredo Neves vai falar com Jango e Brizola. ("Ou o Sr. marcha para Brasília com sangue nas botas OU adota uma solução de compromisso"). O compromisso: emendar a Constituição para criar um sistema parlamentarista, que deveria durar até o final do mandato. No fim do mandato, a população decidiria entre a manutenção do parlamentarismo e o presidencialismo. O parlamentarismo surgiu como um modo de limitar os poderes de Jango.

1. **FASE PARLAMENTARISTA** (1961-63)

- Itamaraty ganhou mais autonomia, pq é um período no qual os diplomatas começam a ter maior proeminência na política externa, pelo BR ter tido um primeiro ministro diplomata (Tancredo Neves, Hermes Lima, San Tiago Dantas, Brochado da Rocha).
- Reatamento das relações diplomáticas com a URSS.
- Pós crise dos mísseis: ocorre a reunião da OEA que expulsa Cuba, e o BR se abstém na votação.
- Debate econômico: monetaristas (o controle da economia ocorre mediante a contenção de moeda) x estruturalistas (atualmente: desenvolvimentistas [para a expansão da economia, é necessário que a estrutura econômica do país deve ser modificada - industrialização] ex: Celso Furtado).

- Plano Trienal (nome remete ao Plano Quinquenal - URSS): Celso Furtado. A maioria dessas propostas foi rechaçada pelo Congresso. A estratégia foi criar

um movimento popular contra o Congresso, mobilizando a população para que as reformas fossem aprovadas.

2. **FASE PRESIDENCIALISTA** (1963-64)

✓ Reformas de Base

- Reforma educacional / universitária (acabar com a “cátedra” - vitalícia)
- Urbana: inquilinos teriam prioridade para comprar a casa alugada.
- Tributária (para o liberal: menos impostos, e, se existir, têm que ser iguais para todos / esquerda: ricos pagam mais $$).
- Sindical (CGT – Central Geral dos Trabalhadores)
- Agrária: desapropriação das terras improdutivas

PS: movimento civil-militar de 1964: NÂO falar golpe de Estado NEM golpe militar, pq transmite opinião.

✓ Grupos pró-goulart: ESQUERDAS

- Movimento sindical
- Movimento estudantil
- A juventude católica (teologia da libertação) era contrária à cúpula católica: José Serra.
- Ligas Camponesas (lideradas por Julião) – “REFORMA AGRÁRIA, NA LEI OU NA MARRA”
- “dispositivo militar”: setores do exército estariam dispostos a defender Jango – não se sabe exatamente quantos militares estariam dispostos a defender o presidente

✓ Anti-Goulart: (DIREITAS)

- Igreja Católica
- IPES (Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais- cérebro) IBAD (Instuituto Brasileiro de Ação Democrática - militância): Responsáveis pela Marcha da família com Deus pela Liberdade.
- militares

A queda de Jango: presidencialismo: 8 milhões; parlamentarismo: 2 milhões: PLEBISCITO DÁ VITÓRIA AO PRESIDENCIALISMO (VITÓRIA DO NÃO)

✓ Jango tenta a Radicalização das Reformas

- Jango anistia os rebeldes, que haviam se voltado contra o Presidente.
- Jango recebe o Prestes, líder do Partido Comunista, no palácio.
- Greve de sargentos e marinheiros
- (março de 1964)

  - movimento estudantil e centrais sindicais montam comício no RJ (Comício da Central do Brasil). Brizola, Miguel Arraes, bandeiras vermelhas e, aproximadamente, 500 mil pessoas. O presidente aparece no comício.

  - esposas de militares organiza passeata (Jango teria ofendido o rosário – MAS: elas precisavam incluir não apenas os católicos): Marcha da família (comunismo acabaria com a família) com Deus (comunismo é ateu) pela liberdade (comunismo acabaria com a liberdade).

  - discurso do automóvel clube

  Jango cai no dia 31 de março de 1964

  Olímpio Mourão Filho (que descobriu o Plano Cohen) mobiliza tropas no RJ: liga para todos os quartéis, e 3 governadores (SP: Ademar de Barros; MG: Magalhães Pinto, Guanabara: Carlos Lacerda) aderem à ideia do golpe. Na cabeça deles, o Jango seria deposto e eles montariam um governo civil. Lincoln Gordon era embaixador dos EUA no BR à época, e Jango perguntou a ele se ele sabia da articulação de um movimento golpista – e que não só os americanos sabiam como estavam dispostos a apoiar o novo governo.

  Militares marcharam para o Rio e para Brasília

Em 31.03, Jango vai para o RS, sai do BR em direção ao Uruguai. Posse de uma junta militar presidida por Castelo Branco, que assume em 1º de abril.

28.02.2011

REGIME MILITAR (NÃO colocar "Ditadura militar")

✓ Em 1º de abril de 1964, forma-se o Comando Supremo da Revolução: medidas saneadoras, com o objetivo de acabar com as forças antidemocráticas: a UNE, os sindicatos, as ligas camponesas, que são extintos. Obriga-se o Congresso a nomear novo presidente. No exército exige, na hierarquia, a questão da antiguidade, e o militar mais antigo era o marechal Castelo Branco. Em tese, ele devera ficar até 1965.

✓ AI-1 não pode ser chamado de AI-1, pq, a princípio, não existiriam outros. Deve ser chamado de Ato Institucional.

- 1ª fase: 1964 a 1986 (da Queda de Jango ao AI-5)
    - ✓ A palavra "Revolução" permite que se transforme o regime jurídico à revelia do Congresso.
    - ✓ Medidas saneadoras: 40 mil processos contra aqueles considerados perigosos. O governo temia o PTB, a ideia é acabar com todos os partidos contrários ao governo. A UDN era simpática ao governo e o PSD estava dividido. Muitos vão para o exílio (muitas vezes voluntários) e são presos. JK sai do país e João Goulart é exilado.
    - ✓ O AI-5 eliminou o habeas corpus, e o STF não aceitou. "Quem garante o HC dos juízes do Supremo?" – os juízes recuaram. A sociedade civil não ficava contra os militares.
    - ✓ Instauração de Ato Institucional: legalização de uma situação que ofendia o Estado de Direito.

✓ Castello Branco:

- PAEG (Plano de Ação Econômica do Governo): Roberto Campos e Gouveia Bulhões.
- Criação do Banco Central (instituição que seria independente, criada nos moldes norte-americanos, no qual o Estado não contrla o sistema financeiro)
- Revogação da lei de remessa de lucro
- Criação do SNI (Sistema Nacional de Informação)
- Manutenção de eleições legislativas livres para 1964.
- 1965: AI-2

  - suspensão das eleições presidenciais

  - nova organização partidária: o AI-2 estabeleceu que, para um partido ser representado no Congresso Nacional, deveria eleger, no mínimo, 1/3 dos representantes. Determinava-se que o BR não poderia estar dividido ideologicamente.

  - Apenas 1 partido conseguiu 1/3: Aliança Renovadora Nacional (ARENA), partido do governo. Nenhum partido da oposição conseguiu essa maioria, e não quiseram montar outro partido. Políticos simpáticos ao governo criaram outro partido, o Movimento Democrático Brasileiro – MDB. O MDB tbm era uma oposição consentida, era a oposição que os militares permitiam que funcionasse.

  - Estendeu o mandato de Castello Branco até 1967.
- A luta armada foi “resistência à ditadura”? Não, pq antes do golpe militar existiam movimentos guerrilheiros (Brizola montou o movimento guerrilheiro com $$ dos cubanos). A luta armada, quase na totalidade, não era para o resgate da democracia, mas derrubar o regime militar para instaurar uma república socialista (substituir a extrema direita pela extrema esquerda).
- Atenção às guerrilhas de cada estado no BR.
- AI-3: 1965

  - eleições indiretas para governador e prefeito de capitais e cidades estratégicas. A assembléia legislativa escolhia o governador.

- o presidente era sempre do exército pq o exército era mais antigo (1º surgiu o exército, na expulsão dos holandeses, dps a marinha – na Guerra do Paraguai e a aeronáutica – na 2ª Guerra Mundial).

- Castello Branco faz um pronunciamento, pq percebe que os militares não querem devolver o governo aos civis. O avião de Castello Branco foi atingido pelo avião da esquadrilha da fumaça e ele morre.
- "Frente Ampla": união de Lacerda, JK e Jango, com o objetivo de devolver o poder aos civis. JK e Jango morreu em 66, Lacerda morre em 67.
- 1966: eleição de Costa e Silva, toma posse em 1967

✓ **1968**:

- Conjuntura mundial: Primavera de Praga, Movimento pelos direitos civis nos EUA
- Passeata dos Estudantes: Restaurante calabouço: RJ, aumentam o preço e os estudantes fazem uma manifestação. Militares decidem reprimir os manifestantes. O estudante Edson Luís é morto. Ocorre a **Passeata dos 100 mil**.
- Congresso de Ibiúna, para a recriação (clandestina) da UNE. Não são muito discretos, ocorre o fracasso do Congresso.
- Episódio do Festival Internacional da Canção da Globo. "Caminhando e Cantando" de Vandré – o prêmio é dado a Chico Buarque.
- Discurso do Deputado Márcio Moreira Alves (falando sobre a necessidade de as namoradas dos militares não namorarem com eles). Os militares queriam processá-lo, mas ele tinha imunidade parlamentar. O Congresso deveria dar licença para o deputado, e não o fez. Resultado: decretou-se o fechamento do Congresso.
- AI-5: decretado em 13.12.1968. Tinha data de validade para sua extinção: 10 anos.

14.03.2011

GOVERNO CASTELLO BRANCO: 1964 - 67

- ✓ "Passo fora da cadência"

  a. Alinhamento com os EUA

  - Doutrina se Segurança nacional
  - Revogação da lei de remessa de lucros
  - Modernização das empresas americanas que tinham sido encampadas por Brizola
  - Envio de tropas para realizar a intervenção militar da República Dominicana.
  - O BR se alinhou com os americanos e, com isso, recebeu a desconfiança dos vizinhos na Am. do Sul

  b. Retomada da PEI

  - BR organiza uma comissão mista com a URSS (chefiada por Roberto Campos)
  - Recusa do governo em enviar tropas
  - Acordos com os americanos:

    - acordo educacional BR-EUA: MEC-USAID: o sistema educacional brasileiro tinha que passar por reformas (elaborado já no governo CB), a ideia era reformar o sistema educacional.
    - BENFAM: Neomaltusianos - é preciso controlar a natalidade, senão não haverá comida para todos (os pobres teriam que ter menos filhos)
    - chanceleres: Leitão da Cunha e Juracy Magalhães

PS: Dentro do contexto de crise dos EUA, Kissinger escreve "Diplomacy" – movimento de potências que estavam em decadência e conseguiram se segurar (o Congresso de Viena permite que a Áustria sobreviva por um século)

GOVERNO COSTA E SILVA

- ✓ 1968: II UNCTAD: Brasil toma posição de protagonista e é indicado para presidir o G77 (criado em 1964)
- ✓ Recusou-se a aderir ao TNP 1968 / Congelamento do poder
- ✓ Ampliação de relações comerciais com países socialistas
- ✓ Acordos tecnológicos (o BR queria fazer acordos de transferência de tecnologia)
- ✓ Chanceler: Magalhães Pinto

GOVERNO MÉDICI: geralmente questões relacionadas a economia

- ✓ Diplomacia da prosperidade
  - Época do milagre.
  - A ditadura se justificava pela **eficácia**: se permite-se a prosperidade econômica, o governo, mesmo não democrático, é interessante para a sociedade.
  - Gibson Barbosa: périplo Africano (quando os portugueses estão conquistando a costa africana, chama-se isso de périplo africano). A ideia é se aproximar dos países africanos. Com a queda do salazarismo, o Brasil foi o primeiro país a reconhecer o governo pós-Salazar.
- ✓ BR e Conselho de Segurança: o BR diz que, se fosse escolhido como um dos 10 a ocupar a cadeira rotativa, se recusaria a ocupá-la.
- ✓ Choque do petróleo: fim do milagre (o milagre acaba pq o petróleo utilizado aqui era importado). Para viabilizar a manutenção dessa importação teria que dividir esse ônus com a sociedade. O BR vai absorver o choque.
- ✓ Sinal do pragmatismo dos anos seguintes.

DECADÊNCIA AMERICANA

- ✓ Percebe-se que os americanos não conseguirão vencer a guerra do Vietnã.
- ✓ Fim do padrão dólar-ouro
- ✓ Nixon: Watergate

- ✓ Crise no Irã (Reza Pahlevi - khomeini)
- ✓ Invasão soviética no Afeganistão
- ✓ Nicarágua, Anastasio Somoza cai – sandinistas tomam o poder na Nicarágua

GOVERNO GEISEL

- ✓ Chanceler do Geisel: Azeredo da Silveira
- ✓ Pragmatismo responsável
- ✓ Diversificação e multilateralismo
- ✓ Reatamento com a China socialista e rompimento com Taiwan
- ✓ O acordo com a Alemanha previa a construção de 10 usinas
- ✓ Reconhecimento de Angola
- ✓ Escritório da OLP em Brasília.

21.03.2011

(movimento de greves trabalhistas na Polônia -)

DEMOCRATIZAÇÃO

- ✓ Fim do governo Geisel.
  - 1977; Pacote de abril
  - Resultado do crescimento eleitoral do MDB
  - Driação do senador biônico
  - Surgimento do novo sindicalismo / ABC paulista

GOVERNO FIGUEIREDO

“Ei de fazer desse país uma democracia” - Figueiredo no discurso de posse

- ✓ 1979: Lei de Anistia (não foi ampla e irrestrita, mas garantiu que os militares não pudessem ser incomodados quando os civis voltassem ao poder).
- ✓ 1980: volta do pliripartidarismo (cai o AI2) – Arena virou PDS (desgaste do regime) e o MDB virou o PMDB; surgem outros partidos (Brizola volta em 1979, cria o PTB - getulista)
- ✓ 1982: eleições para governador de estado (cai o AI-3) – SP (Franco Montoro - PP), Minas (Tancredo Neves - PMDB), RJ (Leonel Brizola - PDT), Bahia e RS eram os maiores colégios eleitorais do BR. Vitória dos oposicionistas. OAB começa a colher assinaturas para que a eleição para presidente fosse uma eleição direta (Dante de Oliveira, deputado do Mato Grosso, apoia o projeto).
- ✓ 1984: apresentação da Emenda Dante de Oliveira. / Movimento Diretas Já
  - Influência da esquerda norte-americana: incorpora direito dos negros, mulheres à retórica de direito para os trabalhadores e camponeses presente na esquerda brasileira.
- ✓ 1985: sucessão de Figueiredo.
  - Dentro do PDS havia uma disputa: Ministro Mário Andreazza x Paulo Maluf. Fizeram uma convenção para saber quem seria o candidato do partido e Maluf foi o candidato indicado. Maluf provoca o racha no PDS: aqueles que não quiseram apoiar o Maluf formaram a Frente Liberal (não fundaram outro partido pq esse outro partido não poderia participar das eleições)

- As oposições se uniram em torno de Tancredo Neves (Aliança Democrática), liderada pelo PMDB. (PS: diferente da Aliança Liberal apoiou GV na déc.1930). O PT NÃO apoiou Tancredo Neves.
- Figueiredo NÃO apoiou Maluf, os militares julgaram que Maluf era autoritário demais. Maluf fica isolado.
- ACM, Bornhausen, Marco Maciel
- Tancredo é eleito presidente

Colégios eleitorais no Brasil: Congresso Nacional, Juntas Militares e Câmaras Estaduais

- ✓ Sarney era senador pelo PDS. Ele era líder do governo no Senado, e renuncia á liderança do governo. Ele sai do PDS e filia-se ao PMDB.
- ✓ ECONOMIA:
    - Inflação galopante
    - Expansão da dívida / missões do FMI
    - Ministro da área econômica: Delfim Netto
- ✓ Linha dura responde a lei de anistia com atentados: entre 80 e 81
    - Bomba no escritório da OAB (carta)
    - Atentado no Pavilhão do Rio-centro (1º de maio) – a bomba explodiu no colo do sargento.
- ✓ NOVA REPÚBLICA
    - Sarney manteve os ministros escolhidos por Tancredo
    - Combate à inflação - Planos econômicos: cruzado, 1985 (reforma monetária) - 1000 cruzeiros passaram a valer 1 cruzado; cruzado II; Bresser e Verão (reforma monetária).
    - Congelamento de preços – deveria ter durado 4 semanas, e acabou durando 10 meses.
    - Gatilho Salarial: se a inflação chegasse a 20%, o salário era reajustado em 20% (indexação). O problema é quebrar quem paga o salário, o preço é repassado para o produto, e assim por diante (Sayad).
    - Bresser tira a indexação dos salários.
    - Após a saída do Bresser, entra o Maílson da Nóbrega, que reproduz o Plano Cruzado: cria o Cruzado Novo.
    - Em 1 mandato, a moeda brasileira perdeu 6 zeros.

- Quando Sarney assumiu a Presidência, a inflação era de 120%. Nos meses finais, a inflação era de 87% ao mês.
- O governo Sarney começou popular e terminou com um dos piores índices de popularidade.
- Adotou medidas protecionistas no âmbito da informática e de medicamentos.

✓

- ✓ Filme:Capitães de Abril.
- ✓ Laboratório Brasil

Brasil Contemporaneo (28.03.2011)

- ✓ Transição pactuada para a democracia
- ✓ Governo Sarney: cruzado (de cruzeiro para cruzado), cruzado II, Bresser e Verão (de cruzado para cruzado novo). Esses planos eram heterodoxos, e não deram certo (a inflação continuou em alta: quando Sarney assumiu, a inflação era de 120% ao ano. Quando ele saiu, era de 89% ao mês). Duas reformas monetárias.
- ✓ Constituinte
  - Formação do "centrão".
  - Grupo conservador
- ✓ Plano Collor ou "Brasil Novo"
  - Confisco das contas
  - Reforma monetária: NCz$1,00 = 1 Cz$ (trocou-se a moeda, mas não ocorreu corte de zeros)
  - Plano Nacional de Desestatização (isso no Plano Collor) = privatização
  - Consenso de Washington
  - Modernização
  - 1992-93: desgaste de Fernando Collor / os "caras pintadas"
  - Posse de Itamar Franco
  - [Plano Real: governo Itamar (FHC: chanceler. O ministro da área econômica era Rubens Ricúpero – diplomata – que caiu por causa da "antena parabólica": entrevista na Globonews, durante o intervalo começou a conversar com o entrevistador, a frase sobre os índices apresentados do governo não seriam apresentados de maneira correta, e RR disse: "eu não tenho escrúpulos: o que é bom a gente mostra, o que é ruim a gente esconde".)]
  - Implantação do Plano Real:

    a. Reforma monetária: semi-dolarização (US$ 1.00 = 2.750,00 Cruzeiros – usaria a unidade real de valor - URV/ era um mecanismo de acordo com o qual os preços não variam, sem congelamento). CrR$ - R$ 0,87.

- ✓ Questões dissertativas: usar parte da pergunta para introduzir a resposta